

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	87
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	89
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	90
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	186.494
Preferenciais	0
Total	186.494
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	4.104.294	4.102.976
1.01	Ativo Circulante	2.377.494	2.405.726
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	139.350	404.143
1.01.02	Aplicações Financeiras	476.231	126.385
1.01.03	Contas a Receber	448.829	486.474
1.01.04	Estoques	974.924	1.068.762
1.01.06	Tributos a Recuperar	190.389	208.490
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	147.771	111.472
1.01.08.03	Outros	147.771	111.472
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	85.593	74.342
1.01.08.03.02	Outros Ativos	62.178	37.130
1.02	Ativo Não Circulante	1.726.800	1.697.250
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	480.639	453.812
1.02.01.03	Contas a Receber	3.365	398
1.02.01.06	Tributos Diferidos	156.000	147.758
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	156.000	147.758
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	321.274	305.656
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	144.424	137.365
1.02.01.09.04	Outros ativos	38.395	38.943
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	138.455	129.348
1.02.02	Investimentos	235.384	235.166
1.02.02.01	Participações Societárias	235.384	235.166
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	10.763	12.272
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	224.621	222.894
1.02.03	Imobilizado	574.797	573.223
1.02.04	Intangível	435.980	435.049

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	4.104.294	4.102.976
2.01	Passivo Circulante	1.907.673	2.005.241
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	114.602	136.586
2.01.02	Fornecedores	1.169.375	1.325.992
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.738	47.401
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	404.340	317.198
2.01.05	Outras Obrigações	199.618	178.064
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	41.742	51.291
2.01.05.02	Outros	157.876	126.773
2.01.05.02.04	Receitas a Apropriar	36.185	37.104
2.01.05.02.05	Impostos Parcelados	9.005	9.128
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	112.686	80.541
2.02	Passivo Não Circulante	1.579.730	1.481.743
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.016.201	918.766
2.02.02	Outras Obrigações	1.188	1.783
2.02.02.02	Outros	1.188	1.783
2.02.02.02.04	Impostos Parcelados	1.188	1.783
2.02.04	Provisões	194.822	186.027
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	194.822	186.027
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	367.519	375.167
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	367.519	375.167
2.03	Patrimônio Líquido	616.891	615.992
2.03.01	Capital Social Realizado	606.505	606.505
2.03.02	Reservas de Capital	3.525	2.820
2.03.04	Reservas de Lucros	6.586	6.586
2.03.04.01	Reserva Legal	4.025	4.025
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.561	2.561
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	802	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-527	81

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.756.627	1.422.845
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.265.787	-1.015.758
3.03	Resultado Bruto	490.840	407.087
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-455.049	-411.629
3.04.01	Despesas com Vendas	-355.073	-287.445
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-114.042	-83.702
3.04.02.01	Gerais e Adminsitrativas	-89.467	-67.170
3.04.02.02	Depreciação	-24.575	-16.532
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-4.869	-2.393
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.408	-6.992
3.04.04.01	Outras receitas(despesas) operacionais, líquidas	8.408	-6.992
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.527	-31.097
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	35.791	-4.542
3.06	Resultado Financeiro	-43.231	-40.855
3.06.01	Receitas Financeiras	16.060	15.162
3.06.02	Despesas Financeiras	-59.291	-56.017
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.440	-45.397
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.242	4.682
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	802	-40.715
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	802	-40.715
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00000	-0,23000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	802	-40.715
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-527	69
4.03	Resultado Abrangente do Período	275	-40.646

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-52.696	-115.819
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	43.108	32.971
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	802	-40.715
6.01.01.02	Despesa de imposto de renda e contribuição social	-8.242	-4.682
6.01.01.03	Depreciação e amortização	24.575	16.532
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados	21.857	21.402
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	-10.527	31.097
6.01.01.07	Movimento da provisão para perdas em ativos	14.583	6.043
6.01.01.08	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	9.960	8.079
6.01.01.09	Baixa do ativo imobilizado, líquido de ganho na alienação	177	501
6.01.01.10	Apropriação da receita diferida	-8.567	-4.823
6.01.01.12	Rendimento de fundo de investimento exclusivo	-2.215	-1.168
6.01.01.13	Despesas com plano de opções de ações	705	705
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-108.078	-148.444
6.01.02.01	Contas a receber	25.829	59.212
6.01.02.02	Títulos e valores mobiliários	-71	0
6.01.02.03	Estoques	88.104	101.573
6.01.02.04	Partes relacionadas	-13.824	21.810
6.01.02.05	Impostos a recuperar	11.042	6.598
6.01.02.06	Outros ativos	-33.607	-54.635
6.01.02.07	Fornecedores	-156.617	-215.964
6.01.02.10	Salários, férias e encargos sociais	-21.984	-10.623
6.01.02.11	Impostos a recolher	-27.663	-12.214
6.01.02.12	Partes relacionadas	-9.549	-13.797
6.01.02.13	Impostos parcelados	-718	-707
6.01.02.14	Outras contas a pagar	30.980	-29.697
6.01.03	Outros	12.274	-346
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-346
6.01.03.02	Recebimento de dividendos de controladas	12.274	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-374.817	-129.769
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-18.935	-24.785
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-8.322	-3.252
6.02.08	Aplicações em fundo de investimento exclusivo	-543.126	-187.150
6.02.09	Resgate em fundo de investimento exclusivo	195.566	134.883
6.02.11	Investimento em controlada	0	-49.465
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	162.720	249.455
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	202.460	301.010
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-17.765	-17.580
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-21.975	-33.975
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-264.793	3.867
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	404.143	150.980
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	139.350	154.847

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	606.505	6.845	2.561	0	81	615.992
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	606.505	6.845	2.561	0	81	615.992
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	802	-608	194
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	802	-608	194
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	705	0	0	0	705
5.06.01	Constituição de Reservas	0	705	0	0	0	705
5.07	Saldos Finais	606.505	7.550	2.561	802	-527	616.891

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	606.505	4.025	10.415	0	0	620.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	606.505	4.025	10.415	0	0	620.945
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-40.715	69	-40.646
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	0	-40.715
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	69	69
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	705	0	0	0	705
5.06.01	Constituição de Reservas	0	705	0	0	0	705
5.07	Saldos Finais	606.505	4.730	10.415	-40.715	69	581.004

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	2.011.312	1.597.504
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.999.173	1.596.466
7.01.02	Outras Receitas	17.008	3.431
7.01.02.02	Outras receitas operacionais	17.008	3.431
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.869	-2.393
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.549.049	-1.233.848
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.379.489	-1.099.314
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-165.041	-131.630
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.519	-2.904
7.03	Valor Adicionado Bruto	462.263	363.656
7.04	Retenções	-24.575	-16.532
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.575	-16.532
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	437.688	347.124
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	26.587	-15.935
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.527	-31.097
7.06.02	Receitas Financeiras	16.060	15.162
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	464.275	331.189
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	464.275	331.189
7.08.01	Pessoal	202.089	163.811
7.08.01.01	Remuneração Direta	156.899	126.553
7.08.01.02	Benefícios	30.990	25.080
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.200	12.178
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	149.018	112.534
7.08.02.01	Federais	70.378	71.379
7.08.02.02	Estaduais	72.281	36.030
7.08.02.03	Municipais	6.359	5.125
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	112.366	95.559
7.08.03.01	Juros	51.748	50.755
7.08.03.02	Aluguéis	53.074	39.542
7.08.03.03	Outras	7.544	5.262
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	802	-40.715
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	802	-40.715

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	4.109.118	4.107.744
1.01	Ativo Circulante	2.390.970	2.420.578
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	152.276	418.879
1.01.02	Aplicações Financeiras	476.231	126.385
1.01.03	Contas a Receber	448.829	486.474
1.01.04	Estoques	974.924	1.068.762
1.01.06	Tributos a Recuperar	190.402	208.503
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	148.308	111.575
1.01.08.03	Outros	148.308	111.575
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	85.006	73.625
1.01.08.03.02	Outros Ativos	63.302	37.950
1.02	Ativo Não Circulante	1.718.148	1.687.166
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	481.776	454.977
1.02.01.03	Contas a Receber	3.365	398
1.02.01.06	Tributos Diferidos	156.480	148.301
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	156.480	148.301
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	321.931	306.278
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	144.424	137.365
1.02.01.09.04	Outros ativos	39.052	39.565
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	138.455	129.348
1.02.02	Investimentos	224.621	222.894
1.02.02.01	Participações Societárias	224.621	222.894
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	224.621	222.894
1.02.03	Imobilizado	575.514	573.957
1.02.04	Intangível	436.237	435.338

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	4.109.118	4.107.744
2.01	Passivo Circulante	1.910.428	2.007.861
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	115.821	138.255
2.01.02	Fornecedores	1.169.848	1.326.310
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.406	47.800
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	404.340	317.198
2.01.05	Outras Obrigações	200.013	178.298
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	41.742	51.291
2.01.05.02	Outros	158.271	127.007
2.01.05.02.04	Receitas a Apropriar	36.185	37.104
2.01.05.02.05	Impostos Parcelados	9.005	9.128
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	113.081	80.775
2.02	Passivo Não Circulante	1.581.799	1.483.891
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.016.201	918.766
2.02.02	Outras Obrigações	369.364	377.572
2.02.02.02	Outros	369.364	377.572
2.02.02.02.04	Impostos Parcelados	1.188	1.783
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	657	622
2.02.02.02.06	Receitas a Apropriar	367.519	375.167
2.02.04	Provisões	196.234	187.553
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	196.234	187.553
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	616.891	615.992
2.03.01	Capital Social Realizado	606.505	606.505
2.03.02	Reservas de Capital	3.525	2.820
2.03.04	Reservas de Lucros	6.586	6.586
2.03.04.01	Reserva Legal	4.025	4.025
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.561	2.561
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	802	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-527	81

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.765.608	1.665.851
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.267.387	-1.203.199
3.03	Resultado Bruto	498.221	462.652
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-460.129	-460.632
3.04.01	Despesas com Vendas	-355.073	-333.349
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-118.646	-110.641
3.04.02.01	Gerais e Adminsitrativas	-93.995	-89.879
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-24.651	-20.762
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-4.869	-4.090
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.423	-6.835
3.04.04.01	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	8.423	-6.835
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.036	-5.717
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	38.092	2.020
3.06	Resultado Financeiro	-45.282	-48.773
3.06.01	Receitas Financeiras	14.014	14.506
3.06.02	Despesas Financeiras	-59.296	-63.279
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.190	-46.753
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.992	6.038
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	802	-40.715
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	802	-40.715
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	802	-40.715
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00000	-0,23000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	802	-40.715
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-527	69
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	275	-40.646
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	275	-40.646

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-402.039	-176.937
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	44.409	16.428
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	802	-40.715
6.01.01.02	Despesa de imposto de renda e contribuição social	-7.992	-6.038
6.01.01.03	Depreciação e amortização	24.651	20.762
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados	21.857	24.837
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	-10.036	5.717
6.01.01.07	Movimentação da provisão para perdas em ativos	14.978	7.740
6.01.01.08	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	10.049	11.589
6.01.01.09	Baixa do ativo imobilizado, líquido de ganho na alienação	177	501
6.01.01.10	Apropriação da receita diferida	-8.567	-7.502
6.01.01.12	Rendimento de fundo de investimento exclusivo	-2.215	-1.168
6.01.01.13	Despesas com plano de opções de ações	705	705
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-456.722	-192.824
6.01.02.01	Contas a receber	23.792	46.146
6.01.02.02	Títulos e valores mobiliários	-347.631	-52.267
6.01.02.03	Estoques	89.746	126.788
6.01.02.04	Partes relacionadas	-13.954	23.639
6.01.02.05	Impostos a recuperar	11.042	4.337
6.01.02.06	Outros ativos	-33.946	-59.712
6.01.02.07	Fornecedores	-156.462	-226.936
6.01.02.10	Salários, férias e encargos sociais	-22.434	-9.208
6.01.02.11	Impostos a recolher	-27.581	-12.416
6.01.02.12	Partes relacionadas	-9.549	-8.560
6.01.02.13	Impostos parcelados	-718	-707
6.01.02.14	Outras contas a pagar	30.973	-23.928
6.01.03	Outros	10.274	-541
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-541
6.01.03.02	Recebimento de dividendos de controladas	10.274	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-27.284	-67.567
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-18.957	-36.543
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-8.327	-7.024
6.02.05	Investimento em controlada	0	-24.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	162.720	249.436
6.03.01	Captção de empréstimos e financiamentos	202.460	301.010
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-17.765	-17.599
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-21.975	-33.975
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-266.603	4.932
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	418.879	169.282
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	152.276	174.214

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	606.505	6.845	2.561	0	81	615.992	0	615.992
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	606.505	6.845	2.561	0	81	615.992	0	615.992
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	802	-608	194	0	194
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	802	-608	194	0	194
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	705	0	0	0	705	0	705
5.06.01	Constituição de Reservas	0	705	0	0	0	705	0	705
5.07	Saldos Finais	606.505	7.550	2.561	802	-527	616.891	0	616.891

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	606.505	4.025	10.415	0	0	620.945	0	620.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	606.505	4.025	10.415	0	0	620.945	0	620.945
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-40.715	69	-40.646	0	-40.646
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-40.715	0	-40.715	0	-40.715
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	69	69	0	69
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	705	0	0	0	705	0	705
5.06.01	Constituição de Reservas	0	705	0	0	0	705	0	705
5.07	Saldos Finais	606.505	4.730	10.415	-40.715	69	581.004	0	581.004

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	2.022.800	1.896.330
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.010.646	1.890.660
7.01.02	Outras Receitas	12.154	5.670
7.01.02.01	Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	-4.869	-4.090
7.01.02.02	Outras receitas operacionais	17.023	9.760
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.553.944	-1.453.851
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.382.783	-1.286.791
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-166.642	-164.156
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.519	-2.904
7.03	Valor Adicionado Bruto	468.856	442.479
7.04	Retenções	-24.651	-20.762
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.651	-20.762
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	444.205	421.717
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.050	8.789
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.036	-5.717
7.06.02	Receitas Financeiras	14.014	14.506
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	468.255	430.506
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	468.255	430.506
7.08.01	Pessoal	204.418	189.730
7.08.01.01	Remuneração Direta	158.872	145.465
7.08.01.02	Benefícios	31.160	30.048
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.386	14.217
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	150.554	170.526
7.08.02.01	Federais	71.644	100.014
7.08.02.02	Estaduais	72.281	64.556
7.08.02.03	Municipais	6.629	5.956
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	112.481	110.965
7.08.03.01	Juros	51.748	57.621
7.08.03.02	Aluguéis	53.144	47.687
7.08.03.03	Outras	7.589	5.657
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	802	-40.715
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	802	-40.715



Magazine Luiza S.A. Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2013

São Paulo, 13 de maio de 2013 - Magazine Luiza S.A. (BM&FBOVESPA: MGLU3), uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis e com grande presença nas classes populares do Brasil, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2013 (1T13). As informações contábeis da Companhia têm como base números consolidados em milhões de reais (exceto quando indicado), conforme Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Importante: de acordo com a aplicação do CPC 19 e o IFRS 11, a Companhia passou a apresentar as participações nas *joint ventures* (Luizacred e Luizaseg) pelo método da equivalência patrimonial e não mais pela consolidação proporcional de ativos, passivos, receitas e despesas. Os efeitos de tal aplicação são demonstrados na nota explicativa de número 2.2 das Informações Trimestrais. Os resultados consolidados correspondem aos segmentos de varejo e consórcio. Para garantir a transparência e a abertura das informações, a Companhia manteve as demonstrações financeiras por segmento nos anexos.

DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE DE 2013

O Magazine Luiza manteve o seu foco em entregar resultados gradualmente melhores trimestre a trimestre. No 1T13, a Companhia elevou o lucro bruto e a margem bruta, e reduziu proporcionalmente as despesas operacionais e financeiras, revertendo o prejuízo registrado no 1T12.

No 1T13, a receita bruta total consolidada aumentou 7,0%, totalizando R\$2,1 bilhões. As vendas no conceito mesmas lojas avançaram 5,2%. Vale lembrar que este crescimento foi obtido sobre uma base de comparação elevada (15,9% de SSS no 1T12).

Dentre os canais, o *e-commerce* se destacou e teve expansão de 21,1%, atingindo R\$300,8 milhões, sustentado pelo crescimento de audiência do site, ampliação do sortimento e novas parcerias B2B e *market place*.

No 1T13, a Companhia inaugurou 2 novas lojas convencionais e desativou 14 lojas, sendo 13 lojas do Baú da Felicidade, que apresentavam sobreposição de localização geográfica. Vale ressaltar que o plano de expansão da Companhia contempla a inauguração de 20 a 25 novas lojas no ano de 2013.

A margem bruta consolidada aumentou 0,4 ponto percentual no 1T13, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, representando 28,2% da receita líquida. Este aumento é fruto do foco constante em melhorar a margem bruta do Nordeste e na preservação da margem nas demais regiões.

A Companhia diminuiu 0,8 ponto percentual nas despesas operacionais, quando comparadas com o 1T12, o que garantiu um melhor resultado operacional.

Em relação ao segmento de financiamento ao consumo, a Luizacred cresceu 9,8% no 1T13, atingindo R\$345,9 milhões de receita bruta total, e registrou mais um sólido trimestre. A margem bruta expandiu 6,6 pontos percentuais quando comparada ao 1T12, equivalente a 90,6%, influenciada pela redução do CDI e pelo aumento da participação do crédito direto ao consumidor (CDC). O equilíbrio entre os diferentes produtos financeiros e o projeto de racionalização de custos e despesas contribuíram para uma margem EBITDA de 8,5% e margem líquida de 4,5%, revertendo um prejuízo de R\$16,7 milhões no 1T12 para um lucro de R\$15,6 milhões no 1T13.

Comentários

• • •

“Continuamos confiantes em entregar um crescimento nas vendas no conceito mesmas lojas de um dígito alto até o final de 2013”, disse o CEO Marcelo Silva. “Conseguimos preservar a margem bruta nas regiões Sul, Sudeste e Centro Oeste e melhoramos o desempenho do Nordeste.”

“No primeiro trimestre, fechamos 14 lojas. Continuamos focados na rentabilidade e na eficiência das operações e acreditamos que teremos mais avanços nos próximos trimestres”, disse o CFO Roberto Rodrigues.

Comentário do Desempenho**Principais Indicadores Consolidados**

R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T13	1T12	Var(%)
Receita Bruta Total	2.131,2	1.992,1	7,0%
Receita Líquida Total	1.765,6	1.665,9	6,0%
Lucro Bruto	498,2	462,7	7,7%
Margem Bruta	28,2%	27,8%	0,4 pp
EBITDA	62,7	22,8	175,4%
Margem EBITDA	3,6%	1,4%	2,2 pp
Lucro Líquido	0,8	(40,7)	-102,0%
Margem Líquida	0,0%	-2,4%	2,5 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas	5,2%	15,9%	-
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	2,9%	12,6%	-
Crescimento nas Vendas Internet	21,1%	42,8%	-
Quantidade de Lojas - Final do Período	731	730	0,1%
Área de Vendas - Final do Período (M²)	461.981	456.292	1,2%
Base Total de Cartões Luizacred (mil)	3.760	4.251	-11,5%

EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS TRIMESTRES DE 2013

A Companhia reitera que estima um crescimento de vendas no conceito mesmas lojas de um dígito alto para as lojas físicas e entre 20-30% para o *e-commerce* neste exercício. A Companhia planeja abrir entre 20 e 25 novas lojas em 2013.

Em relação à margem bruta, a Companhia deverá reduzir a diferença existente entre as lojas do Nordeste e das outras regiões em que atua. Para garantir a manutenção de margens em todas as regiões, a Companhia desenvolveu o Projeto de Gestão de Preços (*Pricing*) que será implementado no segundo semestre de 2013 e que visa incrementar a inteligência na precificação por canal, região e família de produtos.

O “Programa Mais com Menos”, iniciado em 2012, estabeleceu políticas de controle mais rigorosas para 2013. No 1T13, houve a redefinição de processos de orçamento para cada departamento, adoção de metas “base zero” e priorização dos projetos de redução de custos que serão implantados ao longo do ano. A Companhia estima que os ganhos sejam mais significativos a partir do segundo semestre de 2013, período de operacionalização de grande parte das iniciativas, como, por exemplo, o aumento da produtividade nas lojas, CDs e Luizacred, redução de custos logísticos com o projeto de entrega multicanal, além da desoneração da folha de pagamento e dos custos de energia elétrica.

A Administração da Companhia compromete-se com a obtenção de melhores indicadores de produtividade e de rentabilidade nos próximos trimestres, e a melhoria da qualidade dos serviços e na satisfação do cliente.

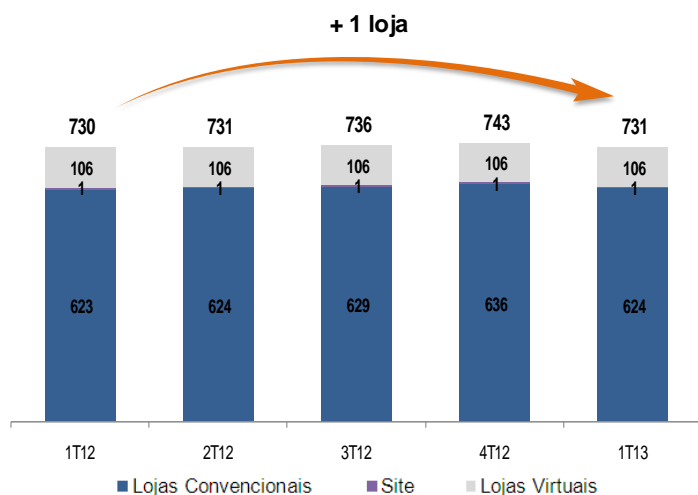
“Reiteramos que, após o processo de integração das redes em 2012, ainda estamos na fase de maturação de 1/3 das nossas lojas. Esta maturação, combinada com as metas de racionalização de custos e aumento de produtividade, deverão refletir melhores resultados nos próximos trimestres, de forma contínua e gradual”, disse Marcelo Silva.

Comentário do Desempenho

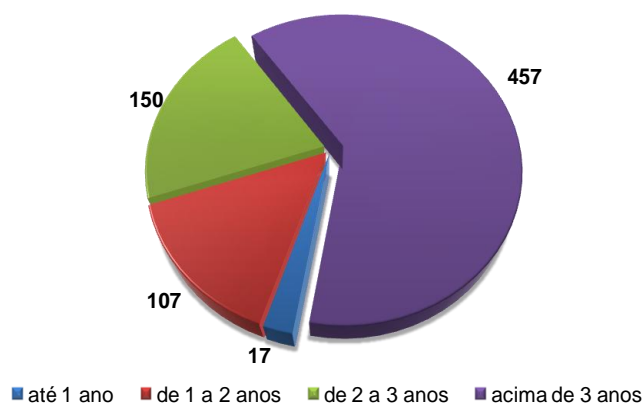
DESEMPENHO OPERACIONAL

Ao final de mar/13, o Magazine Luiza possuía 731 lojas, sendo 624 lojas convencionais, 106 lojas virtuais e o site. No 1T13, a Companhia inaugurou 2 novas lojas convencionais (1 em São Bernardo do Campo - SP e 1 em Petrolina - PE). Como parte do processo de aumento de produtividade e racionalização de custos e despesas, a Companhia desativou 13 lojas do Baú e 1 do Magazine Luiza (7 no Paraná, 6 no estado de São Paulo e 1 em Santa Catarina) que apresentavam grande sobreposição com as demais lojas. Vale lembrar que das 731 lojas do Magazine Luiza, 274 (37,5% do total) têm menos de 3 anos e ainda não atingiram a sua maturação completa.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)



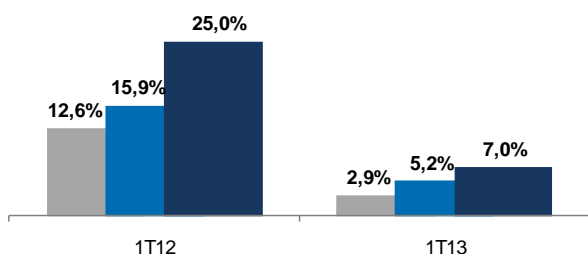
Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)



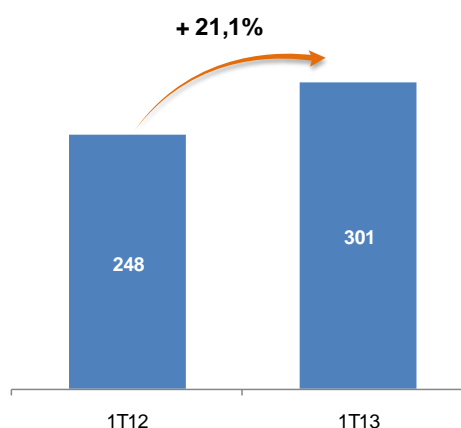
No conceito mesmas lojas, o Magazine Luiza cresceu 5,2% no 1T13 em relação ao 1T12. A internet manteve seu ritmo de forte crescimento, com destaque para o aumento do mix de produtos e do conteúdo do site (www.magazineluiza.com.br). No 1T13, as vendas pela internet cresceram 21,1%, alcançando R\$300,8 milhões, o que corresponde a 14,2% das vendas do varejo.

Crescimento das Vendas Mesmas Lojas (em %)

■ Crescimento das Vendas Mesmas Lojas Físicas
■ Crescimento das Vendas Mesmas Lojas (inclui e-commerce)
■ Crescimento das Vendas Totais do Varejo



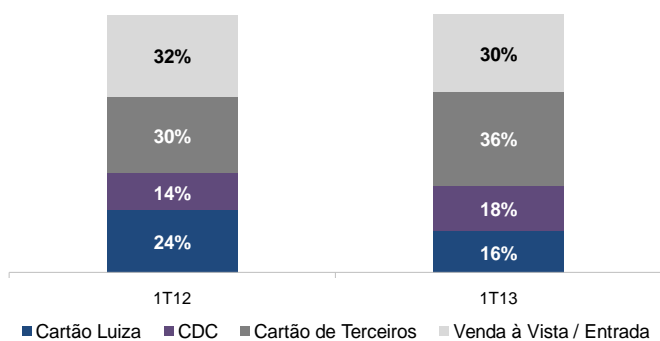
Faturamento Bruto na Internet (em R\$ milhões)



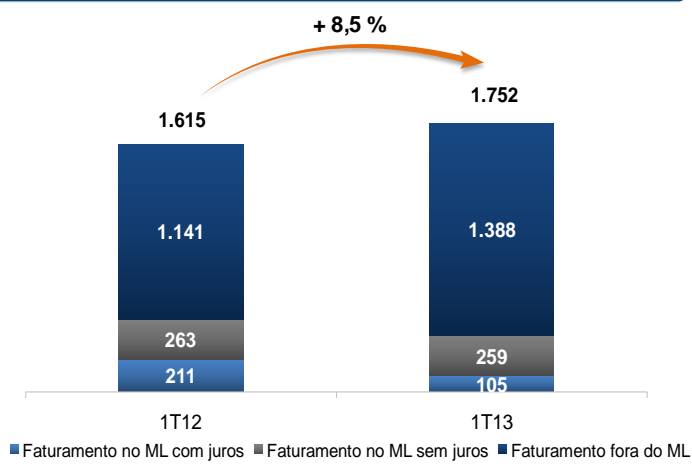
Nos últimos 12 meses, a base de cartões de crédito emitidos pela Luizacred passou de 4,3 milhões no 1T12 para 3,8 milhões no 1T13. No 1T13, as vendas através do Cartão Luiza representaram 16% do total das vendas no varejo, uma queda em relação ao mesmo período do ano passado, fruto do aumento da participação do crédito direto ao consumidor (CDC) e do conservadorismo na taxa de aprovação.

Comentário do Desempenho

Mix de Vendas Financiadas (% das Vendas Totais)



Faturamento Cartão Luiza (em R\$ milhões)



No 1T13, os gastos totais no Cartão Luiza cresceram 8,5%, alcançando R\$1,7 bilhão. No mesmo período, a utilização fora das lojas da Companhia cresceu 21,7%, representando 79,2% do gasto total (comparado a 70,6% no 1T12).

É importante ressaltar que a Companhia mantém sua política de incentivar as vendas com juros e limitar as vendas sem juros no Cartão Luiza ao patamar de 15% das vendas totais.

Comentário do Desempenho**DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO****Receita Bruta Consolidada**

A tabela abaixo descreve a distribuição da receita bruta:

(em R\$ milhões)	1T13	1T12	Var(%)
Receita Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	2.039,1	1.913,9	6,5%
Receita Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	84,6	71,8	17,8%
Total Varejo	2.123,7	1.985,7	6,9%
Receita Bruta - Administração de Consórcios	9,3	7,7	19,6%
Eliminações Inter-companhias	(1,7)	(1,3)	28,1%
Receita Bruta - Total	2.131,2	1.992,1	7,0%

A receita bruta consolidada do Magazine Luiza avançou 7,0% no 1T13, passando de R\$1.992,1 milhões para R\$2.131,2 milhões. O crescimento obtido no trimestre decorreu principalmente da evolução de 6,9% no segmento varejo, totalizando R\$2.123,7 milhões no 1T13, influenciado pelo crescimento de 5,2% no conceito mesmas lojas. Vale lembrar que este crescimento foi obtido sobre uma base de comparação elevada (15,9% de SSS no 1T12).

Receita Líquida Consolidada

(em R\$ milhões)	1T13	1T12	Var(%)
Receita Líquida - Varejo - Revenda de Mercadorias	1.684,7	1.597,5	5,5%
Receita Líquida - Varejo - Prestação de Serviços	74,1	62,6	18,4%
Total Varejo	1.758,8	1.660,1	5,9%
Receita Líquida - Administração de Consórcios	8,5	7,1	19,4%
Eliminações Inter-companhias	(1,7)	(1,3)	28,1%
Receita Líquida - Total	1.765,6	1.665,9	6,0%

A receita líquida consolidada aumentou 6,0% no 1T13, passando de R\$1.665,9 milhões para R\$1.765,6 milhões.

Lucro Bruto Consolidado

(em R\$ milhões)	1T13	1T12	Var(%)
Lucro Bruto - Varejo - Revenda de Mercadorias	419,0	395,8	5,8%
Lucro Bruto - Varejo - Prestação de Serviços	74,1	62,6	18,4%
Total Varejo	493,1	458,4	7,6%
Lucro Bruto - Administração de Consórcios	5,2	4,3	21,2%
Eliminações Inter-companhias	-	-	0,0%
Lucro Bruto - Total	498,2	462,7	7,7%

(em % da Receita Líquida)	1T13	1T12	Var(%)
Margem Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	24,9%	24,8%	0,1 pp
Margem Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	100,0%	100,0%	0,0 pp
Total Varejo	28,0%	27,6%	0,4 pp
Margem Bruta - Administração de Consórcios	61,1%	60,1%	1,0 pp
Eliminações Inter-companhias	0,0%	0,0%	0,0 pp
Margem Bruta - Total	28,2%	27,8%	0,4 pp

No 1T13, o lucro bruto consolidado totalizou R\$498,2 milhões com margem bruta de 28,2%, um aumento de 0,4 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento da margem bruta no período reflete o crescimento da margem das lojas do Nordeste e a preservação de margens nas demais regiões.

Comentário do Desempenho**Despesas Operacionais**

(em R\$ milhões)	1T13	% RL	1T12	% RL	Var(%)
Despesas com vendas	(355,1)	-20,1%	(333,3)	-20,0%	6,5%
Despesas gerais e administrativas	(94,0)	-5,3%	(89,9)	-5,4%	4,6%
Perda em liquidação duvidosa	(4,9)	-0,3%	(4,1)	-0,2%	19,0%
Outras receitas operacionais, líquidas	8,4	0,5%	(6,8)	-0,4%	-223,2%
Total de Despesas Operacionais	(445,5)	-25,2%	(434,2)	-26,1%	2,6%

Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$355,1 milhões no 1T13, equivalentes a 20,1% da receita líquida, permanecendo praticamente estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$94,0 milhões no 1T13, equivalentes a 5,3% da receita líquida, permanecendo praticamente estáveis quando comparadas ao 1T12.

Perdas em Crédito de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa passaram de R\$4,1 milhões no 1T12 para R\$4,9 milhões no 1T13, equivalente a 0,3% da receita líquida e permanecendo praticamente estáveis quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Vale ressaltar que essas provisões referem-se apenas àquelas relacionadas ao Magazine Luiza, sendo que a maior parte das provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa são realizadas na Luizacred, conforme anexo I.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

(em R\$ milhões)	1T13	% RL	1T12	% RL	Var(%)
Apropriação de receita diferida	8,6	0,5%	7,5	0,5%	14,2%
Despesas não recorrentes	(1,4)	-0,1%	(13,1)	-0,8%	-89,4%
Outros	1,2	0,1%	(1,3)	-0,1%	-197,6%
Total	8,4	0,5%	(6,8)	-0,4%	-223,2%

As outras receitas (despesas) operacionais líquidas passaram de despesas de R\$6,8 milhões no 1T12 para receitas de R\$8,4 milhões no 1T13. Essa variação foi decorrente, principalmente, da redução das despesas não recorrentes. No 1T12, essas despesas referiam-se aos gastos no processo de integração das redes. No 1T13, tais gastos referem-se às despesas com fechamento de lojas.

Equivalência Patrimonial

O resultado da equivalência patrimonial passou de um prejuízo de R\$5,7 milhões no 1T12 para um lucro de R\$10,0 milhões no 1T13, equivalente a 0,6% da receita líquida. O principal fator que impactou a equivalência patrimonial foi a melhoria do resultado líquido da Luizacred, conforme explicado no anexo I.

Comentário do Desempenho**EBITDA**

(em R\$ milhões)	1T13	% RL	1T12	% RL	Var(%)
EBITDA	62,7	3,6%	22,8	1,4%	175,4%
Custos extraordinários	-	0,0%	7,5	0,5%	-100,0%
Receitas extraordinárias	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Despesas extraordinárias	-	0,0%	26,0	1,6%	-100,0%
Ajuste receitas diferidas	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
EBITDA Ajustado	62,7	3,6%	56,3	3,4%	11,5%

No 1T13, o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA Consolidado) foi de R\$62,7 milhões, com margem de 3,6%. Os principais fatores que impactaram a melhoria do EBITDA foram o aumento da margem bruta, a redução das despesas operacionais e o aumento da equivalência patrimonial. O resultado operacional reflete o início da melhoria gradativa na rentabilidade esperada pela Companhia para 2013 após a integração das redes.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	1T13	% RL	1T12	% RL	Var(%)
Despesas Financeiras	(59,3)	-3,4%	(63,3)	-3,8%	-6,3%
Juros de empréstimos e financiamentos	(26,0)	-1,5%	(30,8)	-1,9%	-15,8%
Juros de antecipações de recebíveis de cartão de terceiros	(15,7)	-0,9%	(10,9)	-0,7%	44,4%
Juros de antecipações de recebíveis Cartão Luiza	(10,1)	-0,6%	(12,5)	-0,7%	-19,3%
Outras despesas	(7,6)	-0,4%	(9,1)	-0,5%	-16,8%
Receitas Financeiras	14,0	0,8%	14,5	0,9%	-3,3%
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	0,4	0,0%	1,3	0,1%	-69,8%
Outras receitas financeiras	13,6	0,8%	13,2	0,8%	3,4%
Resultado Financeiro Total	(45,3)	-2,6%	(48,8)	-2,9%	-7,2%

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$45,3 milhões no 1T13, reduzindo de 2,9% no 1T12 para 2,6% da receita líquida consolidada no 1T13. O resultado financeiro foi influenciado principalmente pela redução do CDI e da necessidade de capital de giro no período.

Lucro Líquido Consolidado

O resultado líquido do 1T13 foi um lucro de R\$0,8 milhão, em linha com a tendência de melhoria gradativa na rentabilidade esperada pela Companhia para o ano de 2013, revertendo o prejuízo de R\$40,7 milhões do 1T12.

Comentário do Desempenho**Capital de Giro**

CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	mar-13	dez-12	set-12	jun-12	mar-12
Contas a receber	448,8	486,5	490,2	479,2	452,8
Estoques	974,9	1.068,8	1.306,9	1.131,3	1.134,2
Partes relacionadas	85,0	73,6	67,6	69,0	73,7
Impostos a recuperar	190,4	208,5	40,8	21,7	24,1
Outros ativos	63,3	38,0	71,9	84,1	76,1
Ativos Circulantes Operacionais	1.762,5	1.875,3	1.977,4	1.785,2	1.760,9
Fornecedores	1.169,8	1.326,3	1.173,2	1.016,4	1.039,8
Salários, férias e encargos sociais	115,8	138,3	139,5	127,8	112,0
Impostos a recolher	20,4	47,8	13,8	15,6	22,2
Partes relacionadas	41,7	51,1	29,5	51,2	31,9
Impostos parcelados	9,0	9,1	9,2	2,9	2,9
Outras contas a pagar	113,1	80,9	94,8	82,9	70,5
Passivos Circulantes Operacionais	1.469,9	1.653,6	1.460,2	1.296,8	1.279,2
Capital de Giro	292,6	221,8	517,3	488,5	481,7
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	3,4%	2,6%	6,4%	6,2%	6,4%
Saldo de Recebíveis Descontados	838,2	791,4	659,5	536,8	467,7
Capital de Giro Ajustado	1.130,8	1.013,1	1.176,8	1.025,3	949,4
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	13,2%	12,0%	14,5%	13,0%	12,6%

Em mar/13, o capital de giro líquido era de R\$292,6 milhões, representando 3,4% da receita bruta dos últimos 12 meses, acima de dez/12 (2,6%) devido à sazonalidade do período. O primeiro trimestre do ano apresenta um aumento da necessidade de capital de giro relacionada principalmente ao pagamento das compras realizadas no final do ano anterior.

A redução em relação à mar/12 decorre, principalmente, da melhoria dos giros dos estoques e da contabilização de parte dos impostos a recuperar no longo prazo. Em mar/13, a Companhia possuía créditos acumulados de ICMS por substituição tributária a recuperar no valor de R\$288,3 milhões, sendo R\$152,0 milhões contabilizados no ativo circulante e R\$136,3 milhões no ativo não circulante. Os referidos créditos serão realizados através de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto ao Estado de origem do crédito.

Na mesma data, o saldo de recebíveis de cartões de crédito de terceiros antecipados era de R\$838,2 milhões. Considerando este saldo de recebíveis descontado, a necessidade de capital de giro seria equivalente a 13,2% da receita bruta.

Investimentos

INVESTIMENTOS (em R\$ milhões)	1T13	1T12
Lojas Novas	5,2	6,5
Reformas	7,3	11,0
Tecnologia	8,4	7,3
Logística	5,4	12,5
Outros	0,9	6,3
Total	27,3	43,6

Os investimentos em ativo imobilizado e intangível saíram de R\$43,6 milhões no 1T12 para R\$27,3 milhões no 1T13. Esses investimentos incluem reformas de lojas existentes, bem como investimentos em tecnologia, logística e lojas novas (inauguradas e a inaugurar). No 1T13, foram inauguradas 2 lojas convencionais e iniciados os investimentos em mais 4 lojas que serão abertas no 2T13.

Comentário do Desempenho**Endividamento Líquido**

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	mar-13	dez-12	set-12	jun-12	mar-12
(+) Empréstimos e financiamentos circulante	404,3	317,2	223,0	225,9	122,4
(+) Empréstimos e financiamentos não circulante	1.016,2	918,8	892,6	901,0	863,2
(=) Endividamento Bruto	1.420,5	1.236,0	1.115,5	1.126,9	985,6
(-) Caixa e equivalentes de caixa	152,3	418,9	92,9	137,5	174,2
(-) Títulos e valores mobiliários circulante	476,2	126,4	204,4	186,1	80,3
(-) Caixa e Disponibilidades (Total)	628,5	545,3	297,4	323,6	254,5
(=) Endividamento Líquido	792,0	690,7	818,2	803,3	731,1
Endividamento de curto prazo / total	28%	26%	20%	20%	12%
Endividamento de longo prazo / total	72%	74%	80%	80%	88%
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	305,3	298,8	326,6	341,0	330,0
Dívida Líquida / EBITDA ajustado	2,6 x	2,3 x	2,5 x	2,4 x	2,2 x

Em mar/13, o Magazine Luiza apresentava empréstimos e financiamentos no valor de R\$1.420,5 milhões, caixa e aplicações financeiras no valor de R\$628,5 milhões, perfazendo dívida líquida de R\$792,0 milhões, equivalente a 2,6 vezes o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses.

O aumento do endividamento ao final de mar/13 em relação ao final de 2012 está relacionado ao aumento da necessidade de capital de giro no período, conforme explicado anteriormente. Para o final do ano de 2013, a variação do capital de giro tende a ser negativa novamente, reduzindo, consequentemente, o endividamento.

Pelo método anterior de consolidação proporcional, incluindo Luizacred e Luizaseg, a dívida líquida seria de R\$689,1 milhões, equivalente a 2,3 vezes o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses, versus 2,1 vezes em dez/12, conforme divulgado no relatório de resultados do 4T12.

Comentário do Desempenho**ANEXO I
LUIZACRED****Indicadores Operacionais**

A Luizacred é uma *joint-venture* entre o Magazine Luiza e o Itaú Unibanco, responsável pelo financiamento da maior parte das vendas. O principal papel do Magazine Luiza é a gestão dos colaboradores e o atendimento dos clientes, ao passo que o Itaú Unibanco é responsável pelo financiamento da Luizacred, elaboração das políticas de crédito e cobrança e atividades de suporte como contabilidade e tesouraria.

Em mar/13, a Luizacred tinha uma base total de 3,8 milhões de cartões emitidos. Nos últimos 12 meses, a base total de cartões foi reduzida em 11,5%, parcialmente compensada pelo aumento da participação do crédito direto ao consumidor (CDC). No 1T13, o faturamento fora das lojas do Magazine Luiza representou 79,2% do faturamento total do Cartão, com crescimento de 21,7% em relação ao 1T12.

A carteira de crédito da Luizacred, incluindo cartão de crédito, CDC e empréstimo pessoal, somava R\$3,6 bilhões ao final do 1T13.

LUIZACRED - Indicadores Chave (em R\$ milhões)	1T13	1T12	Var(%)
Base Total de Cartões (mil)	3.760	4.251	-11,5%
Faturamento Cartão Luiza Dentro	364	475	-23,3%
Faturamento Cartão Luiza Fora - Bandeira	1.388	1.141	21,7%
Faturamento CDC	306	237	29,1%
Faturamento Empréstimo Pessoal	40	59	-32,1%
Faturamento Total Luizacred	2.098	1.911	9,8%
Carteira Cartão	2.512	2.656	-5,4%
Carteira CDC	979	537	82,2%
Carteira Empréstimo Pessoal	83	141	-41,0%
Carteira Total	3.574	3.334	7,2%

Política de Crédito e Cobrança

A concessão de crédito da Luizacred é feita seguindo políticas e critérios estabelecidos pela área de Modelagem e Políticas de Crédito do Itaú Unibanco. As políticas são definidas com base em modelos estatísticos, proprietários, usando como critério de decisão o modelo de *Risk Adjusted Return on Capital* (RAROC). Dando continuidade ao conservadorismo, a Luizacred manteve reduzidas as taxas de aprovação das propostas de financiamentos no 1T13.

Comentário do Desempenho**Demonstração de Resultados**

LUIZACRED - Resultados (em R\$ milhões)	1T13	AV	1T12	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	285,3	100,0%	262,0	100,0%	8,9%
Cartão	157,6	55,2%	170,3	65,0%	-7,4%
CDC	108,5	38,0%	61,7	23,5%	75,9%
EP	19,2	6,7%	30,0	11,5%	-36,0%
Despesas da Intermediação Financeira	(196,8)	-69,0%	(202,8)	-77,4%	-3,0%
Operações de Captação no Mercado	(32,5)	-11,4%	(50,6)	-19,3%	-35,7%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(164,2)	-57,6%	(152,2)	-58,1%	7,9%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	88,6	31,0%	59,2	22,6%	49,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(62,6)	-21,9%	(86,9)	-33,2%	-28,0%
Receitas de Prestação de Serviços	60,6	21,2%	53,1	20,3%	14,0%
Despesas de Pessoal	(0,6)	-0,2%	(1,8)	-0,7%	-67,4%
Outras Despesas Administrativas	(105,8)	-37,1%	(114,8)	-43,8%	-7,8%
Depreciação e Amortização	(3,3)	-1,2%	(3,3)	-1,3%	-0,9%
Despesas Tributárias	(17,8)	-6,2%	(16,7)	-6,4%	6,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	4,3	1,5%	(3,4)	-1,3%	-228,3%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	26,0	9,1%	(27,7)	-10,6%	-193,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(10,4)	-3,6%	11,1	4,2%	-193,9%
Lucro Líquido	15,6	5,5%	(16,7)	-6,4%	-193,6%

Receita de Intermediação Financeira

A receita bruta de intermediação financeira cresceu 8,9% no 1T13 em relação ao mesmo período do ano anterior devido, principalmente, à maior participação do CDC nas vendas do varejo.

Provisão para Devedores Duvidosos

Os indicadores de atraso da carteira da Luizacred melhoraram 4,3 pontos percentuais quando comparados com mar/12. A carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90), caiu 4,0 pontos percentuais quando comparados com mar/12 e aumentou 0,5 ponto percentual quando comparada a dez/12, devido à sazonalidade. Mantendo o conservadorismo, as provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa foram de 4,6% da carteira total no 1T13, em linha com o 1T12 e levemente acima das provisões observadas no 4T12 (4,3%).

Desta forma, o índice de cobertura manteve-se em linha com dez/12 e bastante acima de mar/12, equivalente a 147%.

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2013

Comentário do Desempenho

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	mar/13		dez/12		set/12		jun/12		mar/12	
Carteira Total (R\$ milhões)	3.573,6	100,0%	3.650,3	100,0%	3.408,4	100,0%	3.441,8	100,0%	3.334,1	100,0%
000 à 014 dias	3.103,9	86,9%	3.229,4	88,5%	2.917,3	85,6%	2.893,3	84,1%	2.754,4	82,6%
015 à 030 dias	50,6	1,4%	41,0	1,1%	42,2	1,2%	45,3	1,3%	52,9	1,6%
031 à 060 dias	45,2	1,3%	34,3	0,9%	39,8	1,2%	43,3	1,3%	47,8	1,4%
061 à 090 dias	64,6	1,8%	46,8	1,3%	53,2	1,6%	58,9	1,7%	56,8	1,7%
091 à 120 dias	42,9	1,2%	35,6	1,0%	51,8	1,5%	51,0	1,5%	46,5	1,4%
121 à 150 dias	31,3	0,9%	27,0	0,7%	39,6	1,2%	48,9	1,4%	44,3	1,3%
151 à 180 dias	31,0	0,9%	28,1	0,8%	38,5	1,1%	46,8	1,4%	54,4	1,6%
180 à 360 dias	204,0	5,7%	208,0	5,7%	226,0	6,6%	254,3	7,4%	277,1	8,3%
Atraso de 15 a 90 dias	160,5	4,5%	122,1	3,3%	135,1	4,0%	147,5	4,3%	157,5	4,7%
Atraso maior 90 dias	309,2	8,7%	298,8	8,2%	355,9	10,4%	400,9	11,6%	422,2	12,7%
Atraso Total	469,7	13,1%	420,9	11,5%	491,1	14,4%	548,5	15,9%	579,7	17,4%
PDD em IFRS	454,2	12,7%	456,4	12,5%	460,8	13,5%	467,5	13,6%	467,5	14,0%
Índice de Cobertura	147%		153%		129%		117%		111%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira

Em função do elevado crescimento da receita do CDC e da redução do CDI, a margem bruta da intermediação financeira no 1T13 foi de 31,0%, evoluindo 8,4 pontos percentuais quando comparado ao 1T12 (28,3%).

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

- **Receitas de Prestação de Serviços:** aumentaram 14,0% em relação ao 1T12, devido, principalmente, às tarifas e comissões pelo uso do Cartão Luiza fora das lojas;
- **Despesas com Vendas e Administrativas** (de pessoal, administrativas, amortização e tributárias): totalizaram 44,7% da receita de intermediação financeira, representando uma redução de 7,5 pontos percentuais quando comparado ao 1T12, e praticamente em linha quando comparado ao 4T12, fruto do projeto de redução de custos e despesas e adequação do mix entre os diferentes produtos financeiros;
- **Outras Receitas (Despesas) Operacionais:** totalizaram receitas líquidas de R\$4,3 milhões, equivalente a 1,5% da receita da intermediação financeira.

Resultado Operacional

No 1T13, o resultado operacional foi de R\$26,0 milhões, representando 9,1% da receita da intermediação financeira, uma evolução significativa quando comparado ao prejuízo operacional de R\$27,7 milhões do 1T12.

Patrimônio Líquido

De acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, o patrimônio líquido da Luizacred em mar/13 era de R\$396,7 milhões. Em função de ajustes requeridos pelo IFRS, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magazine Luiza era de R\$379,1 milhões.

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2013

Comentário do Desempenho

ANEXO II DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADOS CONSOLIDADOS

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	1T13	AV	1T12	AV	Var(%)
Receita Bruta	2.131,2	120,7%	1.992,1	119,6%	7,0%
Impostos e Cancelamentos	(365,6)	-20,7%	(326,3)	-19,6%	12,1%
Receita Líquida	1.765,6	100,0%	1.665,9	100,0%	6,0%
Custo Total	(1.267,4)	-71,8%	(1.203,2)	-72,2%	5,3%
Lucro Bruto	498,2	28,2%	462,7	27,8%	7,7%
Despesas com vendas	(355,1)	-20,1%	(333,3)	-20,0%	6,5%
Despesas gerais e administrativas	(94,0)	-5,3%	(89,9)	-5,4%	4,6%
Perda em liquidação duvidosa	(4,9)	-0,3%	(4,1)	-0,2%	19,0%
Outras receitas operacionais, líquidas	8,4	0,5%	(6,8)	-0,4%	-223,2%
Equivalência patrimonial	10,0	0,6%	(5,7)	-0,3%	-275,5%
Total de Despesas Operacionais	(435,5)	-24,7%	(439,9)	-26,4%	-1,0%
EBITDA	62,7	3,6%	22,8	1,4%	175,4%
Depreciação e amortização	(24,7)	-1,4%	(20,8)	-1,2%	18,7%
EBIT	38,1	2,2%	2,0	0,1%	1785,7%
Resultado Financeiro	(45,3)	-2,6%	(48,8)	-2,9%	-7,2%
Lucro Operacional	(7,2)	-0,4%	(46,8)	-2,8%	-84,6%
IR / CS	8,0	0,5%	6,0	0,4%	32,4%
Lucro Líquido	0,8	0,0%	(40,7)	-2,4%	-102,0%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	62,7	3,6%	22,8	1,4%	-
Custos extraordinários	-	0,0%	7,5	0,5%	-
Receitas extraordinárias	-	0,0%	-	0,0%	-
Despesas extraordinárias	-	0,0%	26,0	1,6%	-
Ajuste receitas diferidas	-	0,0%	-	0,0%	-
EBITDA Ajustado	62,7	3,6%	56,3	3,4%	-
Lucro Líquido	0,8	0,0%	(40,7)	-2,4%	-
Resultado operacional extraordinário	-	0,0%	33,5	2,0%	-
Resultado financeiro extraordinário	-	0,0%	-	0,0%	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	-	0,0%	(11,4)	-0,7%	-
Crédito de IR/CS extraordinário	-	0,0%	8,3	0,5%	-
Lucro Líquido Ajustado	0,8	0,0%	(10,3)	-0,6%	-

Nota: Despesas extraordinárias de R\$33,5 milhões no 1T12, conforme detalhado no relatório de resultados do 1T12.

Comentário do Desempenho**ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

ATIVOS	mar-13	dez-12	set-12	jun-12	mar-12
ATIVOS CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	152,3	418,9	92,9	137,5	174,2
Títulos e valores mobiliários	476,2	126,4	204,4	186,1	80,3
Contas a receber	448,8	486,5	490,2	479,2	452,8
Estoques	974,9	1.068,8	1.306,9	1.131,3	1.134,2
Partes relacionadas	85,0	73,6	67,6	69,0	73,7
Impostos a recuperar	190,4	208,5	40,8	21,7	24,1
Outros ativos	63,3	38,0	71,9	164,1	76,1
Total dos ativos circulantes	2.391,0	2.420,6	2.274,8	2.188,9	2.015,5
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
Contas a receber	3,4	0,4	1,3	1,4	1,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	156,5	148,3	152,5	152,4	134,3
Impostos a recuperar	144,4	137,4	9,2	21,6	24,3
Depósitos judiciais	138,5	129,3	115,0	120,6	103,2
Outros ativos	39,1	39,6	38,2	17,1	21,2
Investimentos em controladas	224,6	222,9	213,2	207,3	202,9
Imobilizado	575,5	574,0	550,7	527,8	512,3
Intangível	436,2	435,3	435,5	437,5	441,3
Total dos ativos não circulantes	1.718,1	1.687,2	1.515,5	1.485,5	1.441,2
TOTAL DO ATIVO	4.109,1	4.107,7	3.790,3	3.674,4	3.456,7
PASSIVOS					
PASSIVOS CIRCULANTES					
Fornecedores	1.169,8	1.326,3	1.173,2	1.016,4	1.039,8
Empréstimos e financiamentos	404,3	317,2	223,0	225,9	122,4
Salários, férias e encargos sociais	115,8	138,3	139,5	127,8	112,0
Impostos a recolher	20,4	47,8	13,8	15,6	22,2
Partes relacionadas	41,7	51,1	29,5	66,2	31,9
Impostos parcelados	9,0	9,1	9,2	2,9	2,9
Receita diferida	36,2	37,1	38,0	38,9	29,6
Dividendos a pagar	-	-	-	-	1,7
Outras contas a pagar	113,1	80,9	94,8	82,9	70,5
Total dos passivos circulantes	1.910,4	2.007,9	1.721,2	1.576,6	1.432,9
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	1.016,2	918,8	892,6	901,0	863,2
Impostos parcelados	1,2	1,8	2,4	3,0	3,7
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	196,2	187,6	173,5	173,8	176,6
Receita diferida	367,5	375,2	382,8	403,6	381,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	6,5	7,9	11,8
Outras contas a pagar	0,7	0,6	5,9	6,0	6,5
Total dos passivos não circulantes	1.581,8	1.483,9	1.463,6	1.495,3	1.442,8
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	606,5	606,5	606,5	606,5	606,5
Reserva de capital	3,5	2,8	2,1	1,4	0,7
Reserva legal	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0
Reserva de retenção de lucros	2,6	2,6	9,3	9,3	10,4
Outros resultados abrangentes	(0,5)	0,1	0,1	0,1	0,1
Prejuízos acumulados	0,8	-	(16,5)	(18,8)	(40,7)
Total do patrimônio líquido	616,9	616,0	605,6	602,5	581,0
TOTAL	4.109,1	4.107,7	3.790,3	3.674,4	3.456,7

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2013

Comentário do Desempenho

ANEXO IV RESULTADOS POR SEGMENTO – 1T13

1T13 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio	Eliminações	Consolidado	Financeira	Seguradora	Eliminações	Consolidado
		100%			50%	50%		Pro-Forma
Receita Bruta	2.123,7	9,3	(1,7)	2.131,2	172,9	21,2	(41,9)	2.283,5
Impostos e Cancelamentos	(364,8)	(0,8)	-	(365,6)	-	-	-	(365,6)
Receita Líquida	1.758,8	8,5	(1,7)	1.765,6	172,9	21,2	(41,9)	1.917,9
Custo Total	(1.265,8)	(3,3)	1,7	(1.267,4)	(16,3)	(2,4)	-	(1.286,0)
Lucro Bruto	493,1	5,2	-	498,2	156,7	18,8	(41,9)	631,8
Despesas com vendas	(355,1)	-	-	(355,1)	(61,8)	(13,9)	36,8	(393,9)
Despesas gerais e administrativas	(89,5)	(4,5)	-	(94,0)	(0,3)	(3,2)	-	(97,5)
Perda em liquidação duvidosa	(4,9)	-	-	(4,9)	(82,1)	-	-	(87,0)
Equivalência patrimonial	10,5	-	(0,5)	10,0	-	-	(10,0)	0,0
Outras receitas operacionais, líquidas	8,4	0,0	-	8,4	2,2	0,2	(1,4)	9,4
Total de Despesas Operacionais	(430,5)	(4,5)	(0,5)	(435,5)	(142,0)	(16,9)	25,4	(569,0)
EBITDA	62,6	0,7	(0,5)	62,7	14,6	1,9	(16,5)	62,8
Depreciação e amortização	(24,6)	(0,1)	-	(24,7)	(1,6)	(0,0)	1,4	(24,9)
EBIT	38,0	0,6	(0,5)	38,1	13,0	1,9	(15,1)	37,9
Resultado Financeiro	(45,4)	0,2	-	(45,3)	-	1,8	5,0	(38,4)
Lucro Operacional	(7,4)	0,7	(0,5)	(7,2)	13,0	3,7	(10,0)	(0,5)
IR / CS	8,2	(0,3)	-	8,0	(5,2)	(1,5)	-	1,3
Lucro Líquido	0,8	0,5	(0,5)	0,8	7,8	2,2	(10,0)	0,8
Margem Bruta	28,0%	61,1%	0,0%	28,2%	90,6%	88,7%	100,0%	32,9%
Margem EBITDA	3,6%	7,7%	29,0%	3,6%	8,5%	8,8%	39,3%	3,3%
Margem Líquida	0,0%	5,8%	29,0%	0,0%	4,5%	10,6%	24,0%	0,0%

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2013

Comentário do Desempenho

ANEXO V RESULTADOS POR SEGMENTO – 1T12

1T12 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio	Eliminações	Consolidado	Financeira	Seguradora	Eliminações	Consolidado
		100%			50%	50%		Pro-Forma
Receita Bruta	1.985,7	7,7	(1,3)	1.992,1	157,5	18,4	(35,6)	2.132,5
Impostos e Cancelamentos	(325,6)	(0,7)	-	(326,3)	-	-	-	(326,3)
Receita Líquida	1.660,1	7,1	(1,3)	1.665,9	157,5	18,4	(35,6)	1.806,3
Custo Total	(1.201,7)	(2,8)	1,3	(1.203,2)	(25,3)	(1,7)	(0,0)	(1.230,2)
Lucro Bruto	458,4	4,3	-	462,7	132,3	16,7	(35,6)	576,1
Despesas com vendas	(333,3)	-	-	(333,3)	(65,8)	(11,9)	29,3	(381,6)
Despesas gerais e administrativas	(86,2)	(3,7)	-	(89,9)	(0,9)	(2,6)	-	(93,4)
Perda em liquidação duvidosa	(4,1)	-	-	(4,1)	(76,1)	-	-	(80,2)
Equivalência patrimonial	(5,1)	-	(0,6)	(5,7)	-	-	5,7	-
Outras receitas operacionais, líquidas	(6,9)	0,1	-	(6,8)	(1,7)	(0,1)	(1,7)	(10,4)
Total de Despesas Operacionais	(435,7)	(3,6)	(0,6)	(439,9)	(144,5)	(14,6)	33,3	(565,6)
EBITDA	22,7	0,7	(0,6)	22,8	(12,2)	2,1	(2,2)	10,5
Depreciação e amortização	(20,7)	(0,1)	-	(20,8)	(1,7)	(0,0)	1,7	(20,7)
EBIT	2,0	0,6	(0,6)	2,0	(13,9)	2,1	(0,5)	(10,2)
Resultado Financeiro	(49,0)	0,2	-	(48,8)	-	2,2	6,2	(40,3)
Lucro Operacional	(47,0)	0,9	(0,6)	(46,8)	(13,9)	4,4	5,7	(50,5)
IR / CS	6,3	(0,3)	-	6,0	5,5	(1,7)	-	9,8
Lucro Líquido	(40,7)	0,6	(0,6)	(40,7)	(8,3)	2,6	5,7	(40,7)
Margem Bruta	27,6%	60,1%	0,0%	27,8%	84,0%	90,8%	100,0%	31,9%
Margem EBITDA	1,4%	10,0%	44,2%	1,4%	-7,7%	11,6%	6,3%	0,6%
Margem Líquida	-2,5%	8,2%	44,2%	-2,4%	-5,3%	14,2%	-16,1%	-2,3%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	22,7	0,7	(0,6)	22,8	(12,2)	2,1	(2,2)	10,5
Custos extraordinários	7,5	-	-	7,5	-	-	-	7,5
Receitas extraordinárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas extraordinárias	26,0	-	-	26,0	-	-	-	26,0
Ajuste receitas diferidas	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	56,2	0,7	(0,6)	56,3	(12,2)	2,1	(2,2)	44,0
Margem EBITDA Ajustada	3,4%	10,0%	44,2%	3,4%	-7,7%	11,6%	6,3%	2,4%
Lucro Líquido	(40,7)	0,6	(0,6)	(40,7)	(8,3)	2,6	5,7	(40,7)
Resultado operacional extraordinário	33,5	-	-	33,5	-	-	-	33,5
Resultado financeiro extraordinário	-	-	-	-	-	-	-	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	(11,4)	-	-	(11,4)	-	-	-	(11,4)
Crédito de IR/CS extraordinário	8,3	-	-	8,3	-	-	-	8,3
Lucro Líquido Ajustado	(10,3)	0,6	(0,6)	(10,3)	(8,3)	2,6	5,7	(10,3)
Margem Líquida Ajustada	-0,6%	8,2%	44,2%	-0,6%	-5,3%	14,2%	-16,1%	-0,6%

Comentário do Desempenho

ANEXO VI
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADOS CONSOLIDADOS (PRO-FORMA)

DRE CONSOLIDADO PRO-FORMA (em R\$ milhões)	1T13	AV	1T12	AV	Var(%)
Receita Bruta	2.283,5	119,1%	2.132,5	118,1%	7,1%
Impostos e Cancelamentos	(365,6)	-19,1%	(326,3)	-18,1%	12,1%
Receita Líquida	1.917,9	100,0%	1.806,3	100,0%	6,2%
Custo Total	(1.286,0)	-67,1%	(1.230,2)	-68,1%	4,5%
Lucro Bruto	631,8	32,9%	576,1	31,9%	9,7%
Despesas com vendas	(393,9)	-20,5%	(381,6)	-21,1%	3,2%
Despesas gerais e administrativas	(97,5)	-5,1%	(93,4)	-5,2%	4,4%
Perda em liquidação duvidosa	(87,0)	-4,5%	(80,2)	-4,4%	8,5%
Outras receitas operacionais, líquidas	9,4	0,5%	(10,4)	-0,6%	-190,5%
Total de Despesas Operacionais	(569,0)	-29,7%	(565,6)	-31,3%	0,6%
EBITDA	62,8	3,3%	10,5	0,6%	498,6%
Depreciação e amortização	(24,9)	-1,3%	(20,7)	-1,1%	20,3%
EBIT	37,9	2,0%	(10,2)	-0,6%	-470,9%
Resultado Financeiro	(38,4)	-2,0%	(40,3)	-2,2%	-4,8%
Lucro Operacional	(0,5)	0,0%	(50,5)	-2,8%	-99,0%
IR / CS	1,3	0,1%	9,8	0,5%	-
Lucro Líquido	0,8	0,0%	(40,7)	-2,3%	-102,0%

Reconciliação do EBITDA pelas despesas extraordinárias

EBITDA	62,8	3,3%	10,5	0,6%	-
Custos extraordinários	-	0,0%	7,5	0,4%	-
Receitas extraordinárias	-	0,0%	-	0,0%	-
Despesas extraordinárias	-	0,0%	26,0	1,4%	-
Ajuste receitas diferidas	-	0,0%	-	0,0%	-
EBITDA Ajustado	62,8	3,3%	44,0	2,4%	-
Lucro Líquido	0,8	0,0%	(40,7)	-2,3%	-
Resultado operacional extraordinário	-	0,0%	33,5	1,9%	-
Resultado financeiro extraordinário	-	0,0%	-	0,0%	-
IR/CS s/ resultados extraordinários	-	0,0%	(11,4)	-0,6%	-
Crédito de IR/CS extraordinário	-	0,0%	8,3	0,5%	-
Lucro Líquido Ajustado	0,8	0,0%	(10,3)	-0,6%	-

Comentário do Desempenho**ANEXO VII
ABERTURA DAS VENDAS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL**

Receita Bruta por Canal	1T13	A.V.(%)	1T12	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	93,8	4,4%	85,2	4,3%	10,1%
Site	300,8	14,2%	248,5	12,5%	21,1%
Subtotal - Canal Virtual	394,6	18,6%	333,7	16,8%	18,3%
Lojas convencionais	1.726,8	81,4%	1.650,9	83,2%	4,6%
Total	2.121,5	100,0%	1.984,5	100,0%	6,9%

Número de Lojas por Canal - Final do Período	mar-12	Part(%)	mar-12	Part(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	106	14,5%	106	14,5%	-
Site	1	0,1%	1	0,1%	-
Subtotal - Canal Virtual	107	14,6%	107	14,7%	-
Lojas convencionais	624	85,4%	623	85,3%	1
Total	731	100,0%	730	100,0%	1

Área total de vendas (m²)	461.981	100,0%	456.292	100%	1,2%
----------------------------------	----------------	---------------	----------------	-------------	-------------

Nota: seguindo as especificações do Pronunciamento Técnico CPC 36, foi alterada a contabilização dos rendimentos de fundos exclusivos onde o Magazine Luiza é detentor total do controle de suas cotas, passando de receita financeira para receita operacional de serviços do segmento de varejo o montante de R\$2,2 milhões no 1T13 e R\$1,2 milhão no 1T12. As diferenças apresentadas na receita bruta do segmento de varejo entre a abertura por canal e os demonstrativos de resultados, referem-se a tais reclassificações.

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2013

Comentário do Desempenho

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Teleconferência em Português/Inglês (com tradução simultânea)

14 de maio de 2013 (terça-feira)

11h00 – Horário de Brasília

10h00 – Horário Estados Unidos (EST)

Para participantes no Brasil:

Telefone para conexão: +55 11 2188-0155

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

<http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=1225>

Para participantes no Exterior:

Telefone para conexão: +1 646 843-6054

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

<http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=1226>

Replay (disponível por 7 dias):

Telefone para conexão: +55 11 2188-0155

Identificador para versão em Português: Magazine Luiza / Para versão em Inglês: Magazine Luiza

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo Rodrigues

Diretor Financeiro e de RI

Tatiana Santos

Diretora de RI, M&A e Novos Negócios

Anderson Rezende

Coordenador de RI

Tel.: +55 11 3504-2727

ri@magazineluiza.com.br

Sobre o Magazine Luiza

O Magazine Luiza, fundado em 1957, é uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis com grande presença nas classes populares do Brasil. Em 2001, com o objetivo de aumentar o relacionamento com os clientes, o Magazine Luiza foi pioneiro ao formar uma parceria com o Itaú Unibanco, criando a Luizacred. Em 2005, o Magazine Luiza também inovou ao se tornar o primeiro varejista a controlar uma empresa de seguros, a Luizaseg, em conjunto com a Cardif, do grupo BNP Paribas. Finalmente, em 2010, o Magazine Luiza adquiriu a Lojas Maia, uma das maiores redes de varejo com presença em todos os estados do Nordeste, a região que mais cresce no Brasil. Em jun/11 a Companhia adquiriu as lojas do Baú da Felicidade.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

Notas Explicativas

Informações Trimestrais

Magazine Luiza S.A.

31 de março de 2013

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Informações trimestrais

31 de março de 2013

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
Informações trimestrais	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Demonstrações dos valores adicionados.....	9
Notas explicativas às informações trimestrais.....	10

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Magazine Luiza S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Notas Explicativas

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 2.2, em decorrência da mudança de prática contábil para os investimentos controlados em conjunto (joint ventures), por conta da adoção do CPC 19 (R2) e IFRS 11, os valores correspondentes consolidados, relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes intermediárias relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Notas Explicativas

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Nannini
Contador CRC-1SP171638/O-7

Alexandre Rubio
Contador CRC-1SP223361/O-2

Notas Explicativas**Magazine Luiza S.A.**

Balancos patrimoniais
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativo					
Circulante					(reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	139.350	404.143	152.276	418.879
Títulos e valores mobiliários	4.2	476.231	126.385	476.231	126.385
Contas a receber	5	448.829	486.474	448.829	486.474
Estoques	6	974.924	1.068.762	974.924	1.068.762
Partes relacionadas	7	85.593	74.342	85.006	73.625
Impostos a recuperar	8	190.389	208.490	190.402	208.503
Outros ativos		62.178	37.130	63.302	37.950
Total do ativo circulante		2.377.494	2.405.726	2.390.970	2.420.578
Não circulante					
Contas a receber	5	3.365	398	3.365	398
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	156.000	147.758	156.480	148.301
Impostos a recuperar	8	144.424	137.365	144.424	137.365
Depósitos judiciais		138.455	129.348	138.455	129.348
Outros ativos		38.395	38.943	39.052	39.565
Investimentos em controladas	10	10.763	12.272	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	11	224.621	222.894	224.621	222.894
Imobilizado	12	574.797	573.223	575.514	573.957
Intangível	13	435.980	435.049	436.237	435.338
Total do ativo não circulante		1.726.800	1.697.250	1.718.148	1.687.166
Total do ativo		4.104.294	4.102.976	4.109.118	4.107.744

Notas Explicativas

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
(reapresentado)					
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	14	1.169.375	1.325.992	1.169.848	1.326.310
Empréstimos e financiamentos	15	404.340	317.198	404.340	317.198
Salários, férias e encargos sociais		114.602	136.586	115.821	138.255
Impostos a recolher		19.738	47.401	20.406	47.800
Partes relacionadas	7	41.742	51.291	41.742	51.291
Impostos parcelados		9.005	9.128	9.005	9.128
Receita diferida	16	36.185	37.104	36.185	37.104
Outras contas a pagar		112.686	80.541	113.081	80.775
Total do passivo circulante		1.907.673	2.005.241	1.910.428	2.007.861
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	1.016.201	918.766	1.016.201	918.766
Impostos parcelados		1.188	1.783	1.188	1.783
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	194.822	186.027	196.234	187.553
Receita diferida	16	367.519	375.167	367.519	375.167
Outras contas a pagar		-	-	657	622
Total do passivo não circulante		1.579.730	1.481.743	1.581.799	1.483.891
Total do passivo		3.487.403	3.486.984	3.492.227	3.491.752
Patrimônio líquido					
Capital social		606.505	606.505	606.505	606.505
Reserva de capital		3.525	2.820	3.525	2.820
Reserva legal		4.025	4.025	4.025	4.025
Reserva de retenção de lucros		2.561	2.561	2.561	2.561
Outros resultados abrangentes		(527)	81	(527)	81
Prejuízo Acumulado		802	-	802	-
Total do patrimônio líquido		616.891	615.992	616.891	615.992
Total do passivo e patrimônio líquido		4.104.294	4.102.976	4.109.118	4.107.744

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Magazine Luiza S.A.**

Demonstrações do resultado

Período de três meses findos em 31 de março de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012 (reapresentado)
Receita líquida de vendas	18	1.756.627	1.422.845	1.765.608	1.665.851
Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	19	(1.265.787)	(1.015.758)	(1.267.387)	(1.203.199)
Lucro bruto		490.840	407.087	498.221	462.652
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	20	(355.073)	(287.445)	(355.073)	(333.349)
Gerais e administrativas	20	(89.467)	(67.170)	(93.995)	(89.879)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa		(4.869)	(2.393)	(4.869)	(4.090)
Depreciação e amortização		(24.575)	(16.532)	(24.651)	(20.762)
Resultado de equivalência patrimonial	10 e 11	10.527	(31.097)	10.036	(5.717)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21	8.408	(6.992)	8.423	(6.835)
		(455.049)	(411.629)	(460.129)	(460.632)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		35.791	(4.542)	38.092	2.020
Receitas financeiras		16.060	15.162	14.014	14.506
Despesas financeiras		(59.291)	(56.017)	(59.296)	(63.279)
Resultado financeiro	22	(43.231)	(40.855)	(45.282)	(48.773)
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		(7.440)	(45.397)	(7.190)	(46.753)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	9	8.242	4.682	7.992	6.038
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		802	(40.715)	802	(40.715)
Lucro (prejuízo) atribuível a:					
Proprietários da controladora		802	(40.715)	802	(40.715)
Lucro (prejuízo) por ação					
Básico e diluído (reais por ação)		0,00	(0,23)	0,00	(0,23)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 31 de março de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	606.505	-	4.025	10.415	-	-	620.945
Plano de opção de compra de ações	-	705	-	-	-	-	705
Prejuízo do período	606.505	705	4.025	10.415	(40.715)	-	(40.715)
Outros resultados abrangentes: Ajustes instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	69	69
Saldos em 31 de março de 2012	606.505	705	4.025	10.415	(40.715)	69	581.004
Saldos em 31 de dezembro de 2012	606.505	2.820	4.025	2.561	-	81	615.992
Plano de opção de compra de ações	-	705	-	-	-	-	705
Lucro do período	-	-	-	-	802	-	802
Outros resultados abrangentes: Ajustes instrumentos financeiros	606.505	3.525	4.025	2.561	802	81	617.499
Outros resultados abrangentes: Ajustes instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(608)	(608)
Saldos em 31 de março de 2013	606.505	3.525	4.025	2.561	802	(527)	616.891

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos findos em 31 de março de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2013	31/03/2012 (reapresentado)	31/03/2013	31/03/2012 (reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) líquido do período		802	(40.715)	802	(40.715)
Ajustes para conciliar o lucro do período ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado	9	(8.242)	(4.682)	(7.992)	(6.038)
Depreciação e amortização		24.575	16.532	24.651	20.762
Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados		21.857	21.402	21.857	24.837
Rendimento de fundo de investimento exclusivo		(2.215)	(1.168)	(2.215)	(1.168)
Equivalência patrimonial	10 e 11	(10.527)	31.097	(10.036)	5.717
Movimentação da provisão para perdas em ativos		14.583	6.043	14.978	7.740
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	9.960	8.079	10.049	11.589
Baixa do ativo imobilizado, líquido de ganho na alienação		177	501	177	501
Apropriação da receita diferida	21	(8.567)	(4.823)	(8.567)	(7.502)
Despesas com plano de opções de ações		705	705	705	705
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber		25.829	59.212	23.792	46.146
Títulos e valores mobiliários		(71)	-	(347.631)	(52.267)
Estoques		88.104	101.573	89.746	126.788
Partes relacionadas		(13.824)	21.810	(13.954)	23.639
Impostos a recuperar		11.042	6.598	11.042	4.337
Outros ativos		(33.607)	(54.635)	(33.946)	(59.712)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(156.617)	(215.964)	(156.462)	(226.936)
Salários, férias e encargos sociais		(21.984)	(10.623)	(22.434)	(9.208)
Impostos a recolher		(27.663)	(12.214)	(27.581)	(12.416)
Partes relacionadas		(9.549)	(13.797)	(9.549)	(8.560)
Impostos parcelados		(718)	(707)	(718)	(707)
Outras contas a pagar		30.980	(29.697)	30.973	(23.928)
Caixa aplicado nas atividades operacionais		(64.970)	(115.473)	(412.313)	(176.396)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(346)	-	(541)
Recebimento de dividendos de controladas		12.274	-	10.274	-
Caixa líquido aplicado nas oriundo das atividades operacionais		(52.696)	(115.819)	(402.039)	(176.937)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	12	(18.935)	(24.785)	(18.957)	(36.543)
Aquisição de ativo intangível	13	(8.322)	(3.252)	(8.327)	(7.024)
Aplicações em fundo de investimento exclusivo		(543.126)	(187.150)	-	-
Resgates em fundo de investimento exclusivo		195.566	134.883	-	-
Investimento em controlada		-	(49.465)	-	(24.000)
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(374.817)	(129.769)	(27.284)	(67.567)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos		202.460	301.010	202.460	301.010
Pagamento de empréstimos e financiamentos		(17.765)	(17.580)	(17.765)	(17.599)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos		(21.975)	(33.975)	(21.975)	(33.975)
Caixa oriundo das atividades de financiamento		162.720	249.455	162.720	249.436
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(264.793)	3.867	(266.603)	4.932
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		404.143	150.980	418.879	169.282
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		139.350	154.847	152.276	174.214
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(264.793)	3.867	(266.603)	4.932

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Magazine Luiza S.A.**

Demonstrações dos valores adicionados
Períodos findos em 31 de março de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
				(reapresentado)
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	1.999.173	1.596.466	2.010.646	1.890.660
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(4.869)	(2.393)	(4.869)	(4.090)
Outras receitas operacionais	17.008	3.431	17.023	9.760
	2.011.312	1.597.504	2.022.800	1.896.330
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.379.489)	(1.099.314)	(1.382.783)	(1.286.791)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(165.041)	(131.630)	(166.642)	(164.156)
Perda e recuperação de valores ativos	(4.519)	(2.904)	(4.519)	(2.904)
	(1.549.049)	(1.233.848)	(1.553.944)	(1.453.851)
Valor adicionado bruto	462.263	363.656	468.856	442.479
Depreciação e amortização	(24.575)	(16.532)	(24.651)	(20.762)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	437.688	347.124	444.205	421.717
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	10.527	(31.097)	10.036	(5.717)
Receitas financeiras	16.060	15.162	14.014	14.506
		-		
Valor adicionado total a distribuir	464.275	331.189	468.255	430.506
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	156.899	126.553	158.872	145.465
Benefícios	30.990	25.080	31.160	30.048
FGTS	14.200	12.178	14.386	14.217
	202.089	163.811	204.418	189.730
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	70.378	71.379	71.644	100.014
Estaduais	72.281	36.030	72.281	64.556
Municipais	6.359	5.125	6.629	5.956
	149.018	112.534	150.554	170.526
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	51.748	50.755	51.748	57.621
Aluguéis	53.074	39.542	53.144	47.687
Outras	7.544	5.262	7.589	5.657
	112.366	95.559	112.481	110.965
Remuneração de capital próprio:				
Lucros (prejuízo) retidos	802	(40.715)	802	(40.715)
	464.275	331.189	468.255	430.506

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

O Magazine Luiza S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) atua, preponderantemente, no comércio varejista de bens de consumo (principalmente eletrodomésticos, eletrônicos e móveis), através de lojas físicas e virtuais ou por comércio eletrônico, cuja sede social está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil. Sua controladora e “holding” é a LTD Administração e Participação S.A.

Em 31 de março de 2013 a Companhia e suas controladas possuíam 731 lojas (743 lojas em 31 de dezembro 2012) e oito centros de distribuição (oito centros de distribuição em 31 de dezembro de 2012) localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do País.

A Companhia participa no capital social de outras sociedades, conforme detalhado a seguir:

- (a) Participação direta de 50% no capital votante da Luizacred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (“Luizacred”) - Sociedade controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. que tem por objeto a oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes da rede de lojas do Magazine Luiza;
- (b) Participação direta de 50% no capital votante da Luizaseg Seguros S.A. (“Luizaseg”) - Sociedade controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., que tem por objeto o desenvolvimento, a venda e a administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil, aos clientes da rede de lojas do Magazine Luiza;
- (c) Luiza Administradora de Consórcios Ltda. (“LAC”) - Controlada integral que tem por objeto social a administração de grupos de consórcio formados para aquisição de automóveis, motocicletas, eletrodomésticos e imóveis;

O Magazine Luiza S.A. e suas controlada e controladas em conjunto, doravante serão referidas como “Grupo” para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis

2.1. Políticas contábeis

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais “R\$”, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2013 e de 2012 foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações trimestrais, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota 2 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, exceto pela aplicação da revisão do CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto e IFRS 11 - Joint Arrangements, que dita sobre a transição da consolidação proporcional para o método de equivalência patrimonial para os investimentos controlados em conjunto, cujos efeitos da adoção encontra-se divulgados na nota 2.2 abaixo. Portanto estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

A demonstração do valor adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

Outros assuntos

Visando uma melhor apresentação, foi reclassificado na demonstração do valor adicionado do período de três meses findos em 31 de março de 2012 o valor de R\$ 89.110 mil relativo a impostos federais sobre compras do grupo de “Impostos, taxas e contribuições” para o grupo “Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos”.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.2. Aplicação do IFRS 11 e CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, sobre as participações da Companhia em Joint Ventures

De acordo com a aplicação do CPC 19 (R1) – Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (anterior à transição para o IFRS 11 e CPC 19 (R2)), a participação da Companhia nos ativos, passivos, receitas e despesas na Luizacred e Luizaseg, ambas classificadas como Joint Ventures, era apresentada utilizando-se a consolidação proporcional nas demonstrações financeiras consolidadas. Com a adoção do IFRS 11 e CPC 19 (R2), a Companhia foi requerida a apresentar a participação em Joint Ventures pelo método de equivalência patrimonial. O efeito de tal aplicação é demonstrado abaixo:

Impacto na demonstração do resultado	Consolidado 31/03/2012
Diminuição na receita líquida de vendas	(139.249)
Diminuição no custo das mercadorias vendidas, serviços prestados e captações para operações financeiras	26.982
Diminuição do lucro bruto	(112.267)
Diminuição das despesas com vendas e gerais e administrativas	51.828
Diminuição das perdas com créditos de liquidação duvidosa	76.098
Aumento na depreciação e amortização	(59)
Diminuição no resultado de equivalência patrimonial	(5.717)
Aumento de outras receitas operacionais, líquidas	3.518
Diminuição de despesas operacionais	125.668
Diminuição do resultado financeiro	(9.612)
Diminuição do imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(3.789)
Efeito líquido na demonstração do resultado	-

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.2. Aplicação do IFRS 11 e CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, sobre as participações da Companhia em Joint Ventures--Continuação

Impacto no balanço patrimonial	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2012</u>
Diminuição do caixa e equivalentes de caixa	(4.249)
Diminuição nos títulos e valores mobiliários	(48.842)
Diminuição no contas a receber	(1.618.005)
Aumento em partes relacionadas	38.084
Diminuição em impostos a recuperar	(6.268)
Diminuição de outros ativos	(10.112)
Diminuição do ativo circulante	<u>(1.649.392)</u>
Diminuição em títulos e valores mobiliários	(59.255)
Diminuição de contas a receber	(1.373)
Diminuição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(53.429)
Diminuição de impostos a recuperar	(1.044)
Diminuição de depósitos judiciais	(8.444)
Diminuição de outros ativos	(340)
Aumento de investimento em controladas em conjunto	222.894
Diminuição de imobilizado	(1.228)
Diminuição de intangível	(5.400)
Aumento do ativo não circulante	<u>92.381</u>
Diminuição de fornecedores	(1.845)
Diminuição de depósitos interfinanceiros	(990.021)
Diminuição de operações com cartões de crédito	(566.664)
Diminuição de salários, férias e encargos sociais	(1.282)
Diminuição de impostos a recolher	(32.374)
Aumento de partes relacionadas	25.302
Aumento de receita diferida	5.544
Diminuição de provisões técnicas de seguros	(34.140)
Diminuição de outras contas a pagar	(3.673)
Diminuição do passivo circulante	<u>(1.599.153)</u>
Diminuição de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(11.649)
Diminuição de provisões técnicas de seguros	(27.353)
Aumento de receita diferida	81.144
Aumento do passivo não circulante	<u>42.142</u>
Efeito no patrimônio líquido	<u><u>-</u></u>

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.2. Aplicação do IFRS 11 e CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, sobre as participações da Companhia em Joint Ventures--Continuação

Impacto na demonstração do fluxo de caixa	Consolidado 31/03/2012
Diminuição na despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado	3.789
Aumento na depreciação e amortização	59
Aumento na equivalência patrimonial	5.717
Diminuição na movimentação da provisão para perdas em ativos	(76.098)
Diminuição na provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(6.594)
Diminuição na apropriação da receita diferida	(1.390)
Aumento no fluxo de caixa dos ativos operacionais	58.651
Diminuição no fluxo de caixa dos passivos operacionais	(14.887)
Aumento na variação imposto de renda e contribuição social pagos	4.746
Diminuição no fluxo de caixa das atividades operacionais	(26.007)
Aumento no fluxo de caixa de aquisição de ativo intangível	(333)
Aumento no fluxo de caixa de aplicações em fundo de investimento exclusivo	187.150
Diminuição no fluxo de caixa de resgates em fundo de investimento exclusivo	(134.883)
Diminuição no fluxo de caixa de investimento em controlada	(24.000)
Aumento no fluxo de caixa das atividades de investimento	27.934
Aumento no fluxo de caixa total	1.927
	Consolidado 31//032012
	Impacto na demonstração dos valores adicionados
Diminuição na venda de mercadorias, produtos e serviços	(139.250)
Diminuição na provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	76.098
Diminuição nas outras receitas operacionais	(1.523)
Diminuição de receitas	(64.675)
Diminuição nos custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	26.984
Diminuição nos materiais, energia, serviços de terceiros e outros	46.076
Diminuição de insumos adquiridos de terceiros	73.060
Diminuição da depreciação e amortização	(59)
Diminuição do resultado de equivalência patrimonial	(5.717)
Diminuição receitas financeiras	(3.381)
Efeito líquido na demonstração dos valores adicionados	(772)
Diminuição na remuneração direta	(1.072)
Diminuição de benefícios	(362)
Diminuição FGTS	(46)
Diminuição de pessoal e encargos	(1.480)
Diminuição nos federais	(3.550)
Diminuição nos municipais	(1.795)
Diminuição de impostos, taxas e contribuições	(5.345)
Aumento de juros	6.231
Diminuição de alugueis	(91)
Diminuição de outras	(87)
Aumento de remuneração de capital de terceiros	6.053
Efeito líquido na demonstração dos valores adicionados	(772)

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e políticas contábeis--Continuação

2.3. Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e que não foram adotadas antecipadamente pela Companhia

Não existem normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do período ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

3. Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 não apresentadas nestas informações trimestrais

As informações intermediárias estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) e IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011. A preparação destas informações intermediárias envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Operações com cartão de crédito (nota explicativa nº 17);
- Provisões técnicas de seguros (nota explicativa nº 19);
- Impostos parcelados (nota explicativa nº 21);
- Patrimônio líquido (nota explicativa nº 22);
- Benefícios a empregados (nota explicativa nº 28);
- Compromissos (nota explicativa nº 31);
- Demonstrações do fluxo de caixa (nota explicativa nº 32);
- Cobertura de seguros (nota explicativa nº 33).

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

4.1. Caixa e equivalentes de caixa

Taxas	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Caixa	25.240	16.973	25.248	16.977
Bancos	20.740	86.819	22.482	88.445
Ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado e mantidos para negociação: Certificados de depósitos bancários				
De 80% a 105% CDI	32.822	237.828	33.244	238.244
Fundos de investimentos não exclusivos 102% CDI	60.548	62.523	71.302	75.213
Total de caixa e equivalentes de caixa	139.350	404.143	152.276	418.879

4.2. Títulos e valores mobiliários

Ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado		Controladora e Consolidado	
		31/03/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Mantidos para negociação			
Fundo de investimento não exclusivo	105% CDI	4.404	4.333
Fundo de investimento exclusivo:			
Cotas de fundo de investimento	(a)	7.153	7.210
Títulos públicos federais	(a)	70.518	2.898
Operações compromissadas	(a)	316.912	33.339
Depósitos a prazo e outros títulos	(a)	77.244	78.605
		471.827	122.052
		476.231	126.385

(a) Refere-se a fundo de investimento exclusivo de renda fixa. Em 31 de março de 2013, a carteira estava substancialmente distribuída nas quatro categorias descritas na tabela acima, que estão atreladas a títulos e operações financeiras e referenciados à variação da taxa mensal do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com o objetivo de retornar a rentabilidade média de 103% do CDI à Companhia.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
		(reapresentado)
Contas a receber de clientes:		
Cartões de débito e crédito (a)	220.635	230.151
Credidiário próprio (b)	75.386	81.623
Contratos de garantia complementar (c)	88.907	84.691
Total de contas a receber de clientes	384.928	396.465
Provenientes de acordos comerciais (d)	121.889	155.610
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(36.459)	(38.496)
Ajuste a valor presente	(18.164)	(26.707)
Total de contas a receber	452.194	486.872
Circulante	448.829	486.474
Não circulante	3.365	398

Os montantes classificados como contas a receber acima apresentadas são classificados como recebíveis e, por conseguinte, mensurados pelo custo amortizado. O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes é de 17 dias na controladora e no consolidado.

O ajuste a valor presente é calculado nas datas dos balanços para todas as contas a receber de clientes, exceto aquelas provenientes de acordos comerciais liquidadas em um curto espaço de tempo e cujo efeito não é material. Para seu calculo é levado em consideração o prazo de realização do ativo utilizando-se uma taxa de desconto baseada na taxa média de encargos financeiros que a Companhia incorre quando de suas captações, conforme comentado na nota 2.13 da demonstração financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Esta taxa é considerada, pela Administração do Grupo, ao realizar avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para estes ativos.

Foram cedidas contas a receber em garantia de empréstimos no montante de R\$ 139.158 em 31 de março de 2013 (R\$ 144.802 em 31 de dezembro de 2012), representadas por recebíveis de cartões de crédito.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber--Continuação

- (a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas através dos cartões de crédito, os quais a Companhia recebe das operadoras em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda do produto.

Em 31 de março de 2013 a Companhia possuía créditos cedidos a instituições financeiras, que montavam R\$ 838.246 (R\$791.361 em 31 de dezembro de 2012), sobre os quais é aplicado um desconto que varia de 105,0% a 108,0% do CDI, apropriado ao resultado na rubrica de "Despesa financeira". A Companhia, através das operações de antecipação de cartões, transfere para as operadoras e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, desreconhece o contas a receber relativo a esses créditos, sendo os respectivos encargos financeiros registrados ao resultado do exercício no momento do desreconhecimento.

- (b) Refere-se ao contas a receber decorrente de vendas financiadas pela própria Companhia.
- (c) Estas vendas são intermediadas pela Companhia, para a Luizaseg. A Companhia destina à Luizaseg o valor da garantia estendida, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação.
- (d) Referem-se a bonificações de produtos a serem recebidas de fornecedores, decorrentes do atendimento a volume de compras, bem como parte de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada).

A movimentação da provisão para devedores duvidosos é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
	(reapresentado)	
Saldo no início do período	(38.496)	(24.456)
(+) Adições	(8.849)	(37.125)
(-) Baixas	10.886	23.085
Saldo no final do período	(36.459)	(38.496)

Notas Explicativas**Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber--Continuação

A composição das contas a receber de clientes, por idade de vencimento, é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
	(reapresentado)	
Valores a vencer:		
Até 30 dias	52.896	54.932
Entre 31 e 60 dias	36.649	34.545
Entre 61 e 90 dias	28.284	29.765
Entre 91 e 180 dias	105.523	107.162
Entre 181 e 360 dias	119.672	143.024
Acima de 361 dias	17.152	6.051
	360.176	375.479
Valores vencidos:		
Até 30 dias	5.598	6.091
Entre 31 e 60 dias	4.792	3.839
Entre 61 e 90 dias	3.628	3.246
Entre 91 e 180 dias	10.734	7.810
	24.752	20.986
Total	384.928	396.465

A composição das contas a receber proveniente de acordos comerciais, por idade de vencimento, é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Valores a vencer:		
Até 30 dias	49.816	26.458
Entre 31 e 60 dias	28.146	46.379
Entre 61 e 90 dias	9.613	57.681
Entre 91 e 180 dias	21.689	16.284
Entre 181 e 360 dias	83	188
	109.347	146.990
Valores vencidos:		
Até 30 dias	3.425	1.376
Entre 31 e 60 dias	2.163	456
Entre 61 e 90 dias	895	896
Entre 91 e 180 dias	908	1.010
Entre 181 e 360 dias	1.068	2.072
Acima de 361 dias	4.083	2.810
	12.542	8.620
Total	121.889	155.610

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

6. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Mercadorias para revenda	986.422	1.079.285
Material para consumo	11.192	9.706
Adiantamento a fornecedores	7	826
Provisões para perdas	(22.697)	(21.055)
Total	974.924	1.068.762

A Companhia possui em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, estoques de mercadorias rotativos dados em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$17.163.

A movimentação da provisão para perdas e de ajuste ao valor realizável líquido de mercadorias para revenda, a qual reduziu o saldo de estoques, está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Saldo inicial do período	(21.055)	(15.034)
Estoques baixados ou vendidos	4.092	19.385
Adição por incorporação	-	(3.781)
Constituição da provisão	(5.734)	(21.625)
Saldo no fim do período	(22.697)	(21.055)

As práticas de provisão para perdas nos estoques permanecem inalteradas às divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas

a) Saldo de partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativo circulante				(reapresentado)
<u>Comissões por serviços prestados e contas a receber por CDC</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	47.360	31.520	47.360	31.520
Luizaseg (ii)	17.674	18.985	17.674	18.985
	65.034	50.505	65.034	50.505
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	587	717	-	-
<u>Reembolso de despesas e gastos com contemplações de consórcios</u>				
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	1.034	1.154	1.034	1.154
	1.034	1.154	1.034	1.154
Dividendos a receber:				
Luizacred (i)	1.130	1.130	1.130	1.130
Luizaseg (ii)	-	2.573	-	2.573
	1.130	3.703	1.130	3.703
<u>Saldo a receber pela venda por cartões de crédito:</u>				
Luizacred (i)	17.808	18.263	17.808	18.263
	85.593	74.342	85.006	73.625
Total ativo circulante				
Títulos e valores mobiliários				
ML Renda Fixa Créd.Privado Fundo de investimento (viii)	471.827	122.052	471.827	122.052
	471.827	122.052	471.827	122.052
Passivo circulante				(reapresentado)
<u>Repasses de recebimentos de serviços</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	20.495	23.623	20.495	23.623
Luizaseg (ii)	19.696	25.551	19.696	25.551
	40.191	49.174	40.191	49.174
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	558	698	558	698
<u>Aluguéis a pagar e outros repasses</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (v)	816	1.258	816	1.258
PJD Agropastoril Ltda. (vii)	83	137	83	137
	899	1.395	899	1.395
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
<u>Saldos de campanhas publicitárias a pagar:</u>				
ETCO - Empresa Técnica de Comunicação Ltda. (vi)	94	24	94	24
Total passivo circulante	41.742	51.291	41.742	51.291

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
				(reapresentado)
<u>Receita de comissões por intermediação de serviços</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	45.946	34.940	45.946	34.940
Luizaseg (ii)	27.731	23.726	27.731	23.726
	73.677	58.666	73.677	58.666
<u>Receita de rendimento fundo exclusivo:</u>				
ML Renda Fixa Créd.Privado Fundo de investimento (viii)	2.215	1.168	2.215	1.168
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	1.694	1.321	-	-
<u>Reembolso de despesas compartilhadas</u>				
Controlada em conjunto:				
Luizacred (i)	13.632	6.989	13.632	6.989
Controladas:				
Lojas Maia (iv)	-	5.524	-	-
Receita financeira com mútuo:				
Lojas Maia (iv)	-	1.108	-	-
Total de receitas	91.218	74.776	89.524	66.823

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012
		(reapresentado)
<u>Despesas com aluguéis de prédios comerciais</u>		
Controlada por acionistas controladores da Companhia:		
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (v)	(2.994)	(368)
PJD Agropastoril Ltda. (vii)	(103)	(128)
	(3.097)	(496)
Despesas com encargos de antecipação de cartões de crédito:		
Luizacred (i)	(10.062)	(12.461)
<u>Despesas com campanhas publicitárias</u>		
Controlada por acionistas controladores da Companhia:		
ETCO - Empresa Técnica de Comunicação Ltda. (vi)	(37.015)	(31.500)
Total de despesas	(50.174)	(44.457)

- (i) As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:
- Comissões pela emissão e ativação de cartões de crédito de bandeira própria ("Cartão Luiza") e despesas financeiras com antecipação de recebíveis de tais cartões;
 - Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Companhia no dia subsequente ("D+1");

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas--Continuação

(c) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, acesso aos sistemas e rede de telecomunicações, além de arquivamento e disponibilidade de espaço físico nos pontos de venda.

Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred em D+1.

(d) Saldo a receber referente a proposta de dividendos da Luizacred.

(ii) Os valores a receber (ativo circulante) e receitas da Luizaseg, controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., são decorrentes de comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia referentes às vendas de garantias complementares e dividendos propostos. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses de garantias estendidas vendidas, realizados à Luizaseg, em sua totalidade, no mês subsequente às vendas.

(iii) Os valores a receber (ativo circulante) da LAC, controlada integral, referem-se às comissões e às operações de vendas efetuadas pela Companhia como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar à LAC referentes às prestações de consórcios recebidas pela Companhia nos caixas dos seus pontos de venda.

(iv) Estão aqui demonstradas todas as transações referentes às Lojas Maia, controlada integral até o momento de sua incorporação societária, ocorrida em 30 de abril de 2012 e referem-se: (i) ao acordo de reembolso de despesas com propagandas assumidas pela Companhia, baseado em contrato formal entre as partes; e (ii) mútuo realizado entre as partes com vencimento em 30 de abril de 2012 e remuneração de 100% do CDI.

(v) As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. ("MTG"), controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e escritório central.

(vi) As transações com a ETCO - Empresa Técnica de Comunicação Ltda., empresa controlada indiretamente pela vice-presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.

(vii) As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de imóveis comerciais para estabelecimento de suas lojas.

(viii) As transações com a ML Renda Fixa Crédito Privado Fundo de Investimento, referem-se às operações com o fundo exclusivo de investimento (vide nota 4.2 – Títulos e valores mobiliários).

A Companhia possui ainda saldos relativos a receitas diferidas oriundas de transações com partes relacionadas, os quais foram mantidos em rubrica específica para fins de apresentação, conforme Nota Explicativa nº 16.

c) Remuneração da Administração

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Remuneração do Conselho de Administração	133	60
Remuneração da diretoria executiva	1.599	1.534
Total	<u>1.732</u>	<u>1.594</u>

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

7. Partes relacionadas--Continuação

c) Remuneração da Administração--Continuação

À remuneração do Conselho de Administração somam-se as remunerações a membros dos comitês internos e não estatutários, que têm a função assessoria ao Conselho de Administração. A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria executiva são os mesmos dos demais funcionários. Os valores destes benefícios estão agregados à remuneração da diretoria executiva. A Companhia possui ainda Plano de Opção de Compra de Ações para administradores, empregados ou prestadores de serviços elegíveis, conforme demonstrado em nota explicativa nº 22, da demonstração financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Adicionalmente, a Companhia não mantém quaisquer benefícios para pessoas chave da administração de suas partes relacionadas.

De acordo com a legislação societária brasileira e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas fixar e aprovar em Assembleia Geral, o montante global da remuneração anual dos administradores. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi aprovado o limite máximo de remuneração global para os administradores de R\$ 10.186.

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012 (representado)
ICMS a recuperar (a)	330.444	320.594	330.444	320.594
IRPJ e CSLL a recuperar	2.087	7.849	2.087	7.849
IRRF a recuperar	2.181	10.365	2.194	10.378
Pis e Cofins a recuperar	89	7.037	89	7.037
Outros	12	10	12	10
Total	334.813	345.855	334.826	345.868
Ativo circulante	190.389	208.490	190.402	208.503
Ativo não circulante	144.424	137.365	144.424	137.365

(a) Referem-se a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadoria interestaduais. Os referidos créditos serão realizados através de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto ao Estado de origem do crédito.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

9. Imposto de renda e contribuição social

a) O quadro a seguir demonstra a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social aplicando-se as alíquotas válidas para a controladora e efeitos consolidados vigentes nos respectivos períodos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012 (reapresentado)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(7.440)	(45.397)	(7.190)	(46.753)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	2.530	15.435	2.445	15.896
Efeito dos prejuízos fiscais não registrados como impostos diferidos ativos das controladas Lojas Maia	-	-	-	(8.280)
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):				
Exclusão - equivalência patrimonial	3.579	(10.573)	3.412	(1.944)
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	2.133	(180)	2.135	366
Crédito (débito) de imposto de renda e contribuição social	8.242	4.682	7.992	6.038
Corrente	-	-	(187)	(197)
Diferido	8.242	4.682	8.179	6.235
Total	8.242	4.682	7.992	6.038
Taxa efetiva	110,8%	10,3%	111,2%	12,9%

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
				(reapresentado)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	88.947	75.337	88.947	75.337
Provisão para devedores duvidosos	13.593	18.459	13.593	18.459
Provisão para perda em estoques	7.717	7.159	7.717	7.159
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	56.095	49.849	56.575	50.392
Outras provisões	115	1.648	115	1.648
	166.467	152.452	166.947	152.995
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo:				
Diferença temporária por adoção de RTT (2)	(10.467)	(4.694)	(10.467)	(4.694)
Imposto de renda e contribuição social diferido	156.000	147.758	156.480	148.301

(2) A Companhia adotou o Regime Tributário de Transição (RTT), permitido pela Lei 11.941/09 que, a partir da adoção de novas práticas contábeis, cria diferenças temporárias para as bases fiscais.

O ativo registrado limita-se aos valores cuja realização é amparada por projeções de bases tributáveis futuras, aprovadas pela Administração. As projeções de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes a desempenho da economia brasileira e internacional, seleção de taxas de câmbio, volume e preço de venda, alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais. Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro decorre não somente do lucro tributável, mas também da estrutura tributária e societária do Grupo, da expectativa de realização das diferenças temporariamente indedutíveis, da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação direta entre o lucro líquido da Companhia e de sua controlada e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro. Portanto, a evolução da realização das diferenças temporariamente indedutíveis não deve ser considerada como um indicativo de lucros futuros da Companhia e de sua controlada.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

10. Investimento em controlada

A Companhia possui 100% de participação nas cotas da controlada Luiza Administradora de Consórcio ("LAC") em 31/03/2013 e 31/12/2012. A movimentação do investimento em controlada, apresentado nas demonstrações financeiras individuais, é como segue:

	Luiza Administradora de Consórcio ("LAC")	
	31/03/2013	31/12/2012
Quotas/ações possuídas	6.500	6.500
Ativos circulantes	14.063	15.569
Ativos não circulantes	2.111	2.188
Passivos circulantes	3.342	3.337
Passivos não circulantes	2.069	2.148
Receita líquida	8.460	30.755
Capital social	6.500	6.500
Patrimônio líquido	10.763	12.272
Lucro líquido do exercício/ período	491	2.501
<u>Movimentação dos investimentos</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldos no início do período	12.272	9.771
Dividendos distribuídos	(2.000)	-
Resultado de equivalência patrimonial	491	2.501
Saldos no fim do período	10.763	12.272

11. Investimentos em controladas em conjunto ("joint ventures")

	Luizacred		Luizaseg	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ações totais - em milhares	978	978	13.883	13.883
Percentual de participação direta	50%	50%	50%	50%
Ativos circulantes	3.225.644	3.299.478	106.442	124.647
Ativos não circulantes	337.352	326.972	55.010	122.432
Passivos circulantes	3.142.232	3.224.852	44.324	109.885
Passivos não circulantes	41.662	38.096	28.837	54.907
Receitas líquidas	345.898	1.334.394	21.194	172.670
Capital social	274.624	274.623	13.883	13.884
Patrimônio líquido	379.102	363.502	70.140	82.286
Lucro líquido do exercício	15.598	14.782	4.474	21.240
<u>Movimentação dos investimentos</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldos no início do exercício	181.751	122.858	41.143	38.398
Aumento de capital	-	19.465	-	-
Adição por incorporação de controlada	-	30.532	-	-
Dividendos propostos	-	(1.131)	(7.700)	(7.949)
Outros resultados abrangentes	-	-	(609)	75
Resultado de equivalência patrimonial	7.799	10.027	2.237	10.619
Saldos no fim do exercício	189.550	181.751	35.071	41.143

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

11. Investimentos em controladas em conjunto (“joint ventures”)-- Continuação

<u>Total de investimentos em controladas em conjunto</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Luizacred	189.550	181.751
Luizaseg	35.071	41.143
	<u>224.621</u>	<u>222.984</u>

As participações da Companhia em *joint ventures* estão descritas na nota explicativa nº 1.

As participações em *joint ventures* estão apresentadas na controladora e consolidado pelo método de equivalência patrimonial, utilizando-se os preceitos do CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto e IFRS 11 - Joint Arrangements.

12. Imobilizado

A movimentação do imobilizado, durante o trimestre findo em 31 de março de 2013, foi a seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u> <u>(reapresentado)</u>
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2012	573.223	573.957
Adições	18.935	18.957
Baixas	(155)	(155)
Depreciação	(17.206)	(17.245)
Imobilizado líquido em 31 de março de 2013	<u>574.797</u>	<u>575.514</u>
Composição do imobilizado em 31 de março de 2013:		
Valor de custo do imobilizado	920.143	921.866
Depreciação acumulada	(345.346)	(346.352)
Imobilizado líquido em 31 de março de 2013	<u>574.797</u>	<u>575.514</u>

Durante o trimestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos imobilizados.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

13. Intangível

A movimentação do intangível, durante o trimestre findo em 31 de março de 2013, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado
		(reapresentado)
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2012	435.049	435.338
Adições	8.322	8.327
Baixas	(22)	(22)
Amortização	(7.369)	(7.406)
Intangível líquido em 31 de março de 2013	<u>435.980</u>	<u>436.237</u>
Composição do intangível em 31 de março de 2013		
Valor de custo do intangível	565.471	566.318
Amortização acumulada	(129.491)	(130.081)
Intangível líquido em 31 de março de 2013	<u>435.980</u>	<u>436.237</u>

Durante o trimestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos intangíveis.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
				(reapresentado)
Mercadorias para revenda - mercado interno	1.164.890	1.323.817	1.164.890	1.323.817
Outros fornecedores	16.162	14.369	16.635	14.687
Ajuste a valor presente	(11.677)	(12.194)	(11.677)	(12.194)
	1.169.375	1.325.992	1.169.848	1.326.310

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargo	Garantias	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
BNDES (a)	TJLP + 2,38% ao ano (ii) IPCA + 8,91% ao ano (idem em 2012)	Fiança bancária	Dez/13	10.391	13.579	10.391	13.579
Capital de giro (b)	107,5% a 118,8% do CDI ao ano (idem em 2012)	(b)	Mar/15	785.526	801.494	785.526	801.494
Arrendamentos Mercantis Financeiros (c)	CDI/TJLP/LIBOR (idem em 2012)	Alienação fiduciária/ Depósitos em garantia	Dez/19 Jun/14	15.303 403.206	18.032 200.180	15.303 403.206	18.032 200.180
Debêntures - Oferta restrita (d)	113% do CDI	-	Mar/15	206.115	202.679	206.115	202.679
Notas promissórias (e)	105% do CDI	-		1.420.541	1.235.964	1.420.541	1.235.964
Passivo circulante				404.340	317.198	404.340	317.198
Passivo não circulante				1.016.201	918.766	1.016.201	918.766

(a) Os empréstimos contratados junto ao BNDES possuem a natureza de: (i) financiamento para a abertura de novas lojas e (ii) aquisição de instalações e de equipamentos. Estes contratos têm vencimentos de principal e juros pagos mensalmente.

(b) Estes financiamentos têm como garantia avais, penhor mercantil e parte dos recebíveis de cartões de crédito, conforme descrito na Nota Explicativa nº 5.

Parte das captações foi contratada em moeda estrangeira, sobre as quais incidem juros pré-fixados e variação cambial. Com o objetivo de proteger suas operações contra riscos de variações na taxa de câmbio, a Companhia contratou operações de 'swap', substituindo os encargos contratados por juros pós-fixados referenciados em CDI. Trata-se de uma operação totalmente "casada", que não expõe a Companhia a riscos cambiais ou taxas de juros externas.

(c) A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil financeiro relacionados a: (i) aeronave, cujo contrato foi celebrado no exercício de 2005 e possui vencimento final em 2016. Para este contrato foram depositados em garantia R\$1.228, (equivalentes a US\$610 mil), registrados na rubrica de "Outros ativos não circulantes", que será resgatado no vencimento final do contrato. Este depósito, equivalente a 15% do valor total do bem, é atualizado pela variação cambial, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período; (ii) equipamentos de informática e software, cujos contratos possuem vencimentos finais em 2019.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

(d) A Companhia realizou a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, em conformidade com a Instrução CVM nº 476/09, com data de emissão em 26 de dezembro de 2011. Foram emitidas 200 debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000, totalizando o valor de R\$200.000.

As debêntures terão prazo de vigência de 30 meses após a data de emissão, vencendo-se, portanto, em 26 de junho de 2014. As debêntures não terão seu valor nominal atualizado e renderão juros remuneratórios correspondentes a 113% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI - Depósitos Interfinanceiros, os quais serão pagos semestralmente, sendo o primeiro pagamento feito em 26 de junho de 2012. Para esta operação, a Companhia incorreu em custos de transação no valor de R\$1.722, que serão apropriados ao resultado pelo mesmo prazo de vigência. Considerando os custos da operação, a taxa efetiva de juros (TIR) projetada é de aproximadamente 116,38% do CDI, ao ano.

As debêntures foram integralizadas no dia 06 de janeiro de 2012, após registro e cumprimento das normas de liquidação da CETIP, pelo seu valor unitário acrescidos da respectiva remuneração pro rata temporis desde a data de emissão até a data da efetiva integralização.

Em 07 de março de 2013 a Companhia realizou a sua segunda emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. Foram emitidas 200 Debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000, totalizando R\$200.000. Para efeitos legais, a data de emissão das Debêntures foi dia 22 de março de 2013 em duas séries: (a) 1ª série no valor de R\$ 100.000, terá o prazo vigente de 2 anos, não sendo o seu valor unitário atualizado e renderá juros de 112,00% da variação acumulada das taxas médias dos DI - Depósitos Interfinanceiros; a 2ª série no valor de R\$ 100.000 terá o prazo de 3 anos, não sendo o seu valor unitário atualizado e renderá juros de 114,50% da taxa DI - Depósitos Interfinanceiros.

(e) Em 04 de outubro de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da sua segunda emissão de notas promissórias, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. Foram emitidas 20 Notas Promissórias, com valor nominal unitário de R\$10.000, totalizando R\$200.000. As Notas Promissórias possuem prazo de vigência de 360 dias após a data de emissão. As Notas Promissórias não tem seu valor nominal unitário atualizado e rendem juros remuneratórios, calculados a partir da data de emissão, correspondentes a 105,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros. Os recursos captados foram destinados ao reforço da caixa da Companhia.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A Companhia mantém alguns contratos de capital de giro com cláusulas restritivas ("covenants"). As cláusulas ligadas a índices financeiros referem-se à:

- (i) Banco do Brasil: manutenção da relação dívida líquida ajustada/EBITDA não superior a 3 vezes. Por dívida líquida ajustada deve-se entender o somatório de todos e quaisquer empréstimos bancários, incluídas as debêntures, excluindo-se as operações de comprar e vender, menos caixa e equivalentes de caixa somados aos recebíveis de cartões de crédito.
- (ii) Caixa Econômica Federal: manutenção da relação dívida líquida/EBITDA não superior a 3,5 vezes. Adicionalmente, é exigida comprovação da utilização dos recursos disponibilizados através de plano de investimento e relatório de usos.

16. Receita diferida

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Receita diferida com terceiros:		
Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard (a)	180.875	184.000
Contrato sobre direito de exploração - folha de pagamento (b)	613	1.531
Acordo comercial - Cardif (c)	36.608	38.360
	218.096	223.891
Receita diferida com partes relacionadas:		
Contrato de exclusividade com a Luizacred (d)	185.608	188.380
Total de receitas diferidas	403.704	412.271
Passivo circulante	36.185	37.104
Passivo não circulante	367.519	375.167

- (a) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um "Acordo de Associação", firmado junto às instituições financeiras Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú") e Banco Itaúcard S.A., através do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos.

Pela referida associação as Instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$250.000, sendo: (i) R\$230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; (ii) R\$20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, sujeitos à devolução de parte ou da integralidade do valor, a serem apropriados a resultado no período do contrato, ou seja, 20 anos, a medida do cumprimento das metas.

- (b) Em 30 de junho de 2008, a Companhia celebrou com instituição financeira contrato de cessão do direito exclusivo de exploração de sua folha de pagamento pelo prazo de cinco anos para a prestação de serviços bancários aos seus empregados. Essa parceria propiciou o ingresso de R\$20.250 no caixa da Companhia. O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

16. Receita diferida--Continuação

- (c) Em 21 de junho de 2012, considerando a incorporação societária da controlada Lojas Maia, bem como a intenção de renovação e prorrogação do Acordo Operacional e Comercial para distribuição de serviços diversos de seguros, na rede de distribuição do Magazine Luiza, até 31 de dezembro de 2015, a Companhia celebrou com a Cardif do Brasil um aditivo aos acordos supracitados, propiciando o ingresso de R\$80.000 no caixa da Companhia, sendo destes R\$30.000 destinados à controlada em conjunto Luizacred, tendo em vista a renúncia desta à prioridade na distribuição do seguro de perda e roubo de cartões de crédito. O reconhecimento da receita decorrente deste acordo é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.
- (d) Em 29 de dezembro de 2010, a controlada Lojas Maia celebrou acordo de associação com a Luizacred, controlada em conjunto, através do qual concedeu exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 19 anos. Por essa associação, a Luizacred pagou em dinheiro o montante de R\$160.000 a Lojas Maia (no consolidado R\$80.000 são eliminados contra intangível da Luizacred), que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$20.000, mencionado no item "(a) ii" acima foi aumentado para R\$55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou um aditamento ao acordo de associação com a controlada em conjunto Luizacred, em virtude do acréscimo nas operações da Companhia, advindo da aquisição da New-Utd. Por este aditamento, a Luizacred pagou em dinheiro o montante de R\$48.000 à Companhia, que serão apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.

Em 22 de fevereiro de 2013, a Companhia firmou novo aditivo ao Acordo de Associação, visando transferir as atividades de emissão do cartão de crédito da Luizacred ("Cartão Luiza"), bem como seus ativos e passivos correspondentes, ao Itaú ou a uma afiliada do Itaú ("Transferência"), a operação de transferência deve ser concretizada até 30/06/2013. Após a transferência, o Magazine Luiza continuará recebendo 50% dos resultados do Cartão Luiza por meio de participação sobre os resultados ("profit-sharing"), mantendo sua participação econômica. Este Aditivo também mantém seu direito de exclusividade até 2029.

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e sua controlada possuem processos em andamento de natureza trabalhista, cível e tributária, para os quais apresentou defesa administrativa ou judicial. Para os casos em que a opinião dos assessores legais é desfavorável, a Companhia constituiu, em 31 de março de 2013, no passivo não circulante, provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração do Grupo. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

Controladora

	31/12/2012	Adições	Reversão	Baixas	Atualizações	31/03/2013
Tributários	151.485	9.533	(5.040)	-	3.972	159.950
Cíveis	10.098	845		(634)		10.309
Trabalhistas	24.444	650	-	(531)	-	24.563
	186.027	11.028	(5.040)	(1.165)	3.972	194.822

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Consolidado

	31/12/2012 (reapresentado)	Adições	Reversão	Baixas	Atualizações	31/03/2013
Tributários	151.485	9.533	(5.040)	-	3.972	159.950
Cíveis	11.292	946	(3)	(750)	-	11.485
Trabalhistas	24.776	650	(9)	(618)	-	24.799
	187.553	11.129	(5.052)	(1.368)	3.972	196.234

Em 31 de março de 2013, a natureza das principais causas da controladora, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, bem como obrigações legais que possuem valores depositados judicialmente, que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue:

a) Processos tributários

- (i) A Companhia contesta 32 autuações fiscais impostas pela Secretaria da Fazenda de São Paulo, a qual alega recolhimento a menor de ICMS, supostamente devido a título de erro de aplicação de alíquotas. Tendo em vista a classificação de riscos feitos pelos seus consultores jurídicos, como de perda provável, a Companhia procedeu à provisão. Tais autuações perfazem o montante de R\$ 20.086 em 31 de março de 2013 (R\$18.687 em 31 de dezembro de 2012). Deste montante, aproximadamente, R\$17.613 está garantido por estoques rotativos de mercadorias da Companhia.
- (ii) A Companhia discute judicialmente via mandado de segurança a inconstitucionalidade de obrigação ao recolhimento da contribuição ao INCRA. Para tanto a Companhia tem realizado depósitos judiciais e respectiva provisão para riscos tributários em conta vinculada ao processo, que totaliza R\$5.633 em 31 de março de 2013 (R\$5.353 em 31 de dezembro de 2012), com provisão no mesmo montante.
- (iii) A Companhia contesta judicialmente a majoração da alíquota do RAT (Risco Acidente de Trabalho). Para tanto ingressou com ação judicial e passou a depositar judicialmente em conta vinculada no processo os valores referentes à diferença da majoração. A provisão perfaz o valor total de R\$ 32.457 em 31 de março de 2013 (R\$ 29.652 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

a) Processos tributários--Continuação

- (iv) A Companhia discute administrativamente o índice FAP (Fator Acidentário de Prevenção) que lhe foi imposto pela Resolução MPS/CNPS nº 1.269/06, cuja provisão totaliza R\$ 24.285 em 31 de março de 2013 (R\$ 22.123 em 31 de dezembro de 2012).
- (v) Demais ações tributárias avaliadas pela Administração da controladora e seus assessores jurídicos como perda provável somam R\$ 29.511 em 31 de março de 2013 (R\$31.227 em 31 de dezembro de 2012), os quais foram provisionados e estão relacionadas a autos de infração por supostas divergências na aplicação de alíquotas de ICMS, bem como a riscos relacionados ao PIS/COFINS referentes a débitos sobre receita de juros, subvenções fiscais recebidas e créditos julgados como passíveis de questionamento junto ao Fisco.
- (vi) A sociedade incorporada Lojas Maia não reconhecia a obrigatoriedade sobre recolhimento de PIS/COFINS sobre a base de cálculo de ICMS, efetuando depósito judicial, e respectiva provisão, no valor total de R\$40.526 em 31 de março de 2013 (R\$36.554 em 31 de dezembro de 2012).
- (vii) Durante o processo de combinação de negócios da sociedade incorporada Lojas Maia, outros riscos fiscais relacionados a ICMS, IRPJ, CSSL e ISS foram identificados pela Companhia e ponderados no contexto de apuração dos respectivos valores justos, tendo sido registrada provisão adicional de R\$7.452 em 31 de março de 2013 (R\$ 7.889 em 31 de dezembro de 2012).

b) Processos cíveis

As contingências cíveis da controladora no montante de R\$ 11.485 em 31 de março de 2013 (R\$11.292 em 31 de dezembro de 2012) estão relacionadas a reclamações oriundas principalmente de clientes sobre possíveis defeitos de produtos. Os demais saldos, não relevantes, estão registrados nas empresas controladas em conjunto da Companhia.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

c) Processos trabalhistas

- i. Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos acerca de horas extras incorridas.

O valor provisionado de R\$17.674 em 31 de março de 2013 (R\$18.483 em 31 de dezembro de 2012) na controladora reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos. Os demais saldos, não relevantes, estão registrados nas demais controladas e controladas em conjunto da Companhia.

- ii. A Companhia contesta ainda o recolhimento de contribuição previdenciária sobre aviso prévio indenizado, que está sendo depositado judicialmente em sua totalidade, no valor de R\$ 7.125 em 31 de março de 2013 (R\$6.383 em 31 de dezembro de 2012).

A Companhia é parte em outros processos que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos. Os valores atribuídos às principais causas passivas são como segue:

Processos tributários: existem processos tributários em que a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto situam-se como réis. O montante estimado pela Administração e seus assessores legais relacionados a esses processos, os quais se encontram na esfera administrativa ou judicial, é de R\$ 347.189 em 31 de março de 2013 (R\$339.161 em 31 de dezembro de 2012).

Descrevemos, a seguir, a natureza dos principais processos de natureza possíveis:

PIS/COFINS - Processos administrativos, cuja discussão tramita junto à Delegacia Regional de Julgamento e CARF, relativos a autos de infração lavrados por eventuais divergências de bases de apuração do imposto, por créditos apurados e compensados, porém não homologados pela Receita Federal, dentre outros de menor importância. O montante envolvido com estas naturezas descritas somam R\$176.214.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

17. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

c) Processos trabalhistas--Continuação

ICMS - Processos administrativos e judiciais, relativos a autos de infração lavrados por: (i) eventuais divergências de alíquotas de ICMS, (ii) alguns descumprimentos de obrigações acessórias; (iii) por ter adquirido mercadorias de fornecedores, os quais tiverem a posteriori suas inscrições declaradas inaptas pelo Fisco; e (iv) discussão acerca da majoração de alíquota pelo Estado de São Paulo, de 17% para 18%, em que o Estado não aceita o ressarcimento da diferença de 1%; dentre outros de menor importância, no valor estimado de R\$ 170.975.

d) Processos cíveis e trabalhistas

A Companhia contesta processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

Contingências ativas

A Companhia é parte em outros processos tributários de diversas naturezas situando-se como autora, isto é, no polo ativo das ações. Os valores estimados para esses processos totalizam o valor de aproximadamente R\$ 396.334 em 31 de março de 2013 (R\$371.821 em 31 de dezembro de 2012), e não foram registrados contabilmente por se tratarem de ativos contingentes. Tais créditos referem-se principalmente à discussão judicial que visa excluir o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, o que totaliza aproximadamente R\$ 229.843. Outros créditos são buscados em ações que discutem o alargamento da base de cálculo do PIS, a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS/COFINS, entre outros.

18. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
				(reapresentado)
Receita bruta:				
Varejo - Venda de mercadoria	2.039.077	1.624.693	2.039.077	1.913.893
Varejo - Prestação de serviços	82.392	64.088	82.913	70.483
Administração de Consórcio	-	-	9.258	7.743
	2.121.469	1.688.781	2.131.248	1.992.119
Impostos e devoluções:				
Venda de mercadoria	(354.330)	(257.538)	(354.330)	(316.374)
Prestação de serviços	(10.512)	(8.398)	(11.310)	(9.894)
	(364.842)	(265.936)	(365.640)	(326.268)
Receita líquida de vendas	1.756.627	1.422.845	1.765.608	1.665.851

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

19. Custo das mercadorias revendidas e dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012 (reapresentado)
Custos:				
Das mercadorias revendidas	(1.265.787)	(1.015.758)	(1.265.787)	(1.201.694)
De prestação de serviços	-	-	(1.600)	(1.505)
	(1.265.787)	(1.015.758)	(1.267.387)	(1.203.199)

20. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado do período

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012 (reapresentado)
Despesas com pessoal	(241.363)	(201.417)	(241.363)	(230.184)
Despesas com prestadores de serviços	(98.684)	(76.059)	(98.684)	(97.830)
Outras	(96.085)	(84.131)	(100.598)	(102.049)
Total	(436.132)	(361.607)	(440.645)	(430.063)
Classificados por função como:				
Despesas com vendas	(355.073)	(287.445)	(355.073)	(333.349)
Despesas gerais e administrativas	(89.467)	(67.170)	(93.995)	(89.879)
Outras receitas operacionais, líquidas	8.408	(6.992)	8.423	(6.835)
	(436.132)	(361.607)	(440.645)	(430.063)

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

21. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012 (reapresentado)
Ganho (perda) na venda de ativo imobilizado	(117)	(270)	(117)	(270)
Apropriação de receita diferida (a)	8.567	4.823	8.567	7.502
Provisão para perdas tributárias	1.413	(1.570)	1.413	(1.570)
Despesas não recorrentes (b)	(1.390)	(10.424)	(1.390)	(13.060)
Outros	(65)	449	(50)	563
Total	8.408	(6.992)	8.423	(6.835)

(a) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de direitos de exploração, conforme descrito na Nota Explicativa nº 16.

(b) No exercício de 2012 referiam-se substancialmente a gastos incorridos de forma não recorrente, no processo de incorporação de redes. No exercício de 2013 tais gastos referem-se a despesas com fechamentos de lojas.

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012 (reapresentado)
Receitas financeiras:				
Juros de vendas de garantia estendida	10.282	5.722	10.282	5.722
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	2.448	2.094	402	1.333
Juros de vendas de mercadorias - juros por atrasos nos recebimentos	877	317	877	416
Variação cambial ativa	33	92	33	92
Descontos obtidos	2.202	2.046	2.202	2.052
Outros	218	4.891	218	4.891
	16.060	15.162	14.014	14.506
Despesas financeiras:				
Juros de empréstimos e financiamentos	(25.956)	(25.978)	(25.956)	(30.842)
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	(25.781)	(21.349)	(25.781)	(23.350)
Provisão de juros com garantia estendida	(3.980)	(3.428)	(3.980)	(3.428)
Outros	(3.574)	(5.262)	(3.579)	(5.659)
	(59.291)	(56.017)	(59.296)	(63.279)
Resultado financeiro líquido	(43.231)	(40.855)	(45.282)	(48.773)

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

23. Informações por segmento de negócios

O CPC 22 e a IFRS 8 - Informações por Segmento - requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pelo diretor-presidente, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Administração de Consórcios. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia;

Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;

Operações de seguros - por meio da controlada em conjunto Luizaseg, que tem como objeto principal a oferta de garantias estendidas aos produtos adquiridos pelos clientes da Companhia;

Administração de consórcios - por meio da controlada LAC, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos.

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos pelo Grupo.

Notas Explicativas**Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

23. Informações por segmento de negócios--ContinuaçãoDemonstrações do resultado

	31/03/2013			
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração consórcios
Receita bruta com terceiros	2.082.936	167.918	21.194	9.258
Receita bruta com partes relacionadas	40.748	5.031	-	-
Deduções da receita	(364.842)	-	-	(798)
Receita líquida do segmento	1.758.842	172.949	21.194	8.460
Custos	(1.265.787)	(16.266)	(2.393)	(1.600)
Custos com partes relacionadas	-	-	-	(1.694)
Lucro bruto	493.055	156.683	18.801	5.166
Despesas com vendas	(355.073)	(38.841)	-	-
Despesa com vendas - partes relacionadas	-	(22.973)	(13.866)	-
Despesas gerais e administrativas	(89.467)	(298)	(3.227)	(4.528)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(4.869)	(82.110)	-	-
Depreciação e amortização	(24.575)	(1.646)	(5)	(76)
Equivalência patrimonial	10.527	-	-	-
Outras receitas operacionais	8.408	2.173	163	15
Resultado financeiro	(40.415)	-	1.848	164
Resultado financeiro com partes relacionadas	(5.031)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	8.242	(5.189)	(1.477)	(250)
Lucro (prejuízo) líquido do período	802	7.799	2.237	491

	31/03/2012			
	Varejo	Operações Financeiras	Operações de Seguros	Operações Consórcios
Receita bruta com terceiros	1.953.875	151.306	18.443	7.743
Receita bruta com partes relacionadas	31.822	6.231	-	-
Deduções da receita	(325.613)	-	-	(655)
Receita líquida do segmento	1.660.084	157.537	18.443	7.088
Custos	(1.201.694)	(25.280)	(1.702)	(1.708)
Custos com partes relacionadas	-	-	-	(1.118)
Lucro bruto	458.390	132.257	16.741	4.262
Despesas com vendas	(333.349)	(48.284)	-	-
Despesa com vendas - partes relacionadas	-	(17.470)	(11.863)	-
Despesas gerais e administrativas	(86.222)	(915)	(2.628)	(3.657)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(4.090)	(76.098)	-	-
Depreciação e amortização	(20.685)	(1.660)	-	(77)
Equivalência patrimonial	(5.134)	-	-	-
Outras receitas operacionais	(6.936)	(1.694)	(106)	102
Resultado financeiro	(42.782)	-	2.213	240
Resultado financeiro com partes relacionadas	(6.231)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	6.324	5.528	(1.739)	(286)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(40.715)	(8.336)	2.618	584

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura de lojas, reformas e remodelação das lojas existentes.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

A Companhia utiliza também o índice de Dívida Líquida/EBITDA, o qual, no seu entendimento representa, de forma mais apropriada, a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional. Por "Dívida líquida" deve-se entender o somatório de todos e quaisquer Empréstimos e Financiamentos do passivo circulante e do não circulante, subtraído de caixa e equivalentes de caixa do ativo circulante. Por EBITDA deve-se entender lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas e receitas financeiras, e da depreciação e amortização.

A estrutura de capital da Companhia pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamentos	1.420.541	1.235.964	1.420.541	1.235.964
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(139.350)	(404.143)	(152.276)	(418.879)
(-) Títulos e valores mobiliários	(476.231)	(126.385)	(476.231)	(126.385)
Dívida líquida	804.960	705.436	792.034	690.700
Patrimônio líquido	616.891	615.992	616.891	615.992

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

Categoria de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
<u>Ativos financeiros</u>				(Reapresentado)
Empréstimos e recebíveis (inclusive caixa e bancos):				
Caixa e bancos	45.980	103.792	47.730	105.422
Depósitos judiciais	138.455	129.348	138.455	129.348
Contas a receber	452.193	486.872	452.193	486.872
Partes relacionadas	85.593	74.342	85.006	73.625
<u>Mantidos para negociação:</u>				
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	569.601	426.736	580.777	439.842
<u>Passivos financeiros</u>				
Custo amortizado:				
Empréstimos, financiamentos e depósitos interfinanceiros	1.420.541	1.235.964	1.420.541	1.235.964
Fornecedores	1.169.375	1.325.992	1.169.848	1.326.310
Partes relacionadas	41.742	51.291	41.742	51.291
Impostos parcelados	10.193	10.911	10.193	10.911

A Administração da Companhia é de opinião que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão do vencimento de parte substancial ocorrer em data próxima a dos balanços.

Mensurações de valor justo

Ativos e passivos consolidados estimados ao valor justo são resumidos abaixo:

Caixa e equivalentes de caixa são classificadas dentro no Nível 2 e o valor justo é estimado com base em relatórios de corretoras que fazem uso de preços de mercado cotados para instrumentos similares.

O valor justo de outros instrumentos financeiros descritos acima permite uma aproximação do valor contábil com base nas condições de pagamento existentes. A Companhia não tem ativos ou passivos em aberto nos quais o valor justo poderia ser mensurado utilizando-se informações significativas não observáveis (Nível 3) em 31 de março de 2013 e de 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O Grupo gerencia o risco de liquidez através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas taxas de juros no encerramento do exercício.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações.

	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Total
Fornecedores	1.169.375	-	-	1.169.375
Empréstimos e financiamentos	404.340	835.165	181.036	1.420.541
Partes relacionadas	41.742	-	-	41.742
Impostos parcelados	9.005	713	475	10.193

Considerações sobre riscos

Os negócios da Companhia e de suas controladas compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo, principalmente artigos eletrodomésticos, eletrônicos, móveis e serviços financeiros, o financiamento ao consumidor para as aquisições dos referidos bens e atividades de grupos de consórcio, formados para a aquisição de veículos, motos, eletrodomésticos e imóveis. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre riscos--Continuação

Risco de crédito: o risco de crédito surge da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, que em 31 de março de 2013 tem um saldo de R\$384.928(R\$ 396.465 em 31 de dezembro de 2012). Este risco é avaliado pela Companhia como baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas, em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios do Grupo. Para os casos em que a concentração dos valores faturados é maior, o risco é gerenciado através de análises periódicas do nível de inadimplência, bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 31 de março de 2013 o Grupo mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$11.210 (R\$ 11.196 em 31 de dezembro de 2012), os quais estão adicionados à análise do Grupo sobre a necessidade de constituição de provisão para liquidação duvidosa.

Risco de mercado: decorre do desaquecimento do varejo no cenário econômico do país. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado através do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, determinação de limites para transações com derivativos e do monitoramento constante das posições assumidas.

Risco de taxas de juros: o Grupo está exposto a taxas de juros flutuantes vinculadas a "Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)", "Certificado de Depósito Interbancário (CDI)" e Selic, relativas a aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Gestão de risco de taxa de câmbio: a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de resultado, com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas por intermédio da Diretoria Financeira, de acordo com políticas previamente aprovadas pelo Conselho de Administração do Grupo. Neste cenário, a Companhia captou empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros para os quais foram contratadas operações de "swap", com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI acrescido de taxa pré-fixada. Essa é uma operação "casada" que consiste formalmente em um contrato de empréstimo e uma operação de "swap" contratados na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverão ser liquidados pelo seu valor líquido. Dessa forma, a Administração entende que, na essência, essa operação é um empréstimo denominado em moeda local acrescido de uma determinada taxa de juros; portanto, o tratamento contábil e as respectivas divulgações refletem a essência da operação.

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

Considerações sobre riscos--Continuação

A Companhia não adota a contabilidade de hedge prevista no CPC 38.

O detalhe dos contratos, que impactaram o resultado do exercício findo em 31 de março de 2013 é como segue:

Banco contratado	Valor de referência (nocial)	Valor justo com ganho (perda) do "swap"	Indexador Banco		Indexador Companhia	
			Indexador	Juros	Indexador	Juros
		(a)				
Bradesco	33.525	6.517	US\$	4,08% a.a.	CDI	118% a.a.
Banco do Brasil	87.120	18.563	US\$	4,79% a.a.	CDI	116% a.a.
	<u>120.645</u>	<u>25.080</u>				

(a) O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se metodologia comumente empregada pelos participantes de mercado, sendo a estimativa do valor presente dos pagamentos por meio da utilização de curvas de mercado divulgadas pela BM&FBOVESPA.

Não houve, nos exercícios apresentados, operações que deixaram de ser qualificadas como operações de proteção patrimonial, bem como não há compromissos futuros objetos de proteção patrimonial de fluxo de caixa.

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2013, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um aumento ou redução de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas (cenário provável), utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&FBOVESPA e/ou BACEN. Os efeitos esperados de despesas com juros líquidas das receitas financeiras das aplicações financeiras para o período de 12 meses, é como segue:

	Taxa provável	Cenário I provável	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (- 25%)	Cenário IV (+ 50%)	Cenário V (- 50%)
Juros a incorrer expostos a:						
CDI	6,90%	42.105	52.632	31.579	63.158	21.053
TJLP	6,00%	1.411	1.541	1.198	1.712	1.027
IPCA	5,60%	1.295	1.395	1.127	1.528	993
Total		<u>44.811</u>	<u>55.568</u>	<u>33.904</u>	<u>66.398</u>	<u>23.073</u>

Notas Explicativas

Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros--Continuação

Conforme mencionado anteriormente, a Administração do Grupo entende não haver risco de mercado pela alteração na taxa de câmbio, uma vez que todos os seus passivos financeiros relevantes registrados em moeda estrangeira estão atrelados a operações de "Swap", de modo que o tratamento contábil e financeiro destes empréstimos é denominado em moeda local. Assim, a variação do instrumento financeiro derivativo "Swap" e dos empréstimos e financiamentos são compensados.

25. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2013.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Magazine Luiza S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 2.2, em decorrência da mudança de prática contábil para os investimentos controlados em conjunto (joint ventures), por conta da adoção do CPC 19 (R2) e IFRS 11, os valores correspondentes consolidados, relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes intermediárias relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas

informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Nannini Alexandre Rubio
Contador CRC-1SP171638/O-7 Contador CRC-1SP223361/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Diretores do Magazine Luiza S.A., inscrito no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 47.960.950/0001-21, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 conforme alterada, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais referentes ao exercício findo em 31 de março de 2013; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais referentes ao exercício findo em 31 de março de 2013.

São Paulo, 13 de maio de 2013.

Magazine Luiza S.A.
A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Diretores do Magazine Luiza S.A., inscrito no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 47.960.950/0001-21, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 conforme alterada, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais referentes ao exercício findo em 31 de março de 2013; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais referentes ao exercício findo em 31 de março de 2013.

São Paulo, 13 de maio de 2013.

Magazine Luiza S.A.
A Diretoria